



instituto cpfl

relatório anual | 2015



relatório geral de 2015

café filosófico | 2015

março e abril

os clássicos e o cotidiano

a proposta do ciclo "o clássico e o cotidiano" é abordar obras filosóficas e literárias marcantes da cultura ocidental e estabelecer vínculos com temáticas do cotidiano. definir uma obra como "clássica" é um exercício ambíguo, pois ao mesmo tempo que a referência a obras canônicas é elucidativa e produz um reconhecimento quase que imediato da envergadura dos autores e títulos, há a questão que a precede: por que elas tornaram-se referentes do modo de pensar, de explicar e de problematizar seu tempo e ultrapassaram as barreiras cronológicas e dos lugares em que emergiram? a resposta não é simples e nem é o que se propõe a discutir neste ciclo do café filosófico | cpfl.

a proposta não é discutir o aspecto do clássico, mas reconhecer que as obras que compõem este ciclo são marcadas por, ao menos, dois aspectos centrais: a originalidade e a universalidade das questões que são propostas. a partir deste aspecto, as releituras e as abordagens devem ser feitas a partir de questões que envolvem o cotidiano e que nos provocam a pensar em nossa vida contemporânea.

"o clássico e o cotidiano" é um convite à reflexão sobre aspectos como a aversão ao mundo da política (maquiavel), a questão do tédio e a ruptura feminina a modelos prévios (flaubert), a crise dos sonhos e das expectativas heroificadas (cervantes), a atração pela força e pela lógica da punição (hobbes), as indefinições e os processos labirínticos do cotidiano (borges), a imagem de um país e suas crises éticas (mario de andrade) e o exercício de pensar que o mundo é um grande palco (shakespeare).

as obras escolhidas, produzidas entre os séculos xvi e xx, acompanham a emergência do mundo moderno e as questões sobre a autonomia dos indivíduos e seus paradoxos. as obras e os autores marcam o nosso modo de pensar e seguem atuais por instigar questões que podem ser reposicionadas na atualidade. este aspecto do diálogo entre o presente e o passado é fundamental em um "clássico". o desafio dos palestrantes é elucidar aspectos do nosso cotidiano em torno do que foi sugerido pelos clássicos.

curadoria | josé alves de freitas neto

06/03 | sex | 19h

***o príncipe e a mandrágora* de maquiavel e a capacidade de enganar-se com josé alves de freitas neto, historiador e professor da unicamp**

a mandrágora, obra escrita para o teatro por maquiavel, aborda as principais temáticas relacionadas às obras do pensador florentino. transposta para o campo da vida privada, as discussões sobre o cumprimento das normas, a capacidade de burlar regras, a perseguição de objetivos que produzam a glória e, ao mesmo tempo, as dificuldades morais que são postas a cada escolha concreta. num texto ágil e bem humorado, maquiavel nos adverte sobre nossos limites éticos e sobre a capacidade humana de enganar-se. o engano. sem moralismos, pode ser

desejado e produzir alegrias diante dos resultados. a lógica dos fins e meios passa a ser discutida numa esfera particular e não apenas na dimensão política e pública.

13/03 | sex | 19h

**as ficções de borges e os labirintos dos livros e do cotidiano
com julio pimentel pinto, historiador e professor da usp**

o universo borgeano é o espaço das leituras e releituras, produzindo espaços de um universo que nem sempre pode ser mapeado ou circunscrito a processos históricos e literários. cada trecho no ato de ler, cada reinvenção é do leitor, mas também dos aspectos que fazemos do universo ao redor onde por mais que se pretenda a linearidade, mais as pessoas se encontram enredadas em seus próprios labirintos.

20/03 | sex | 19h

**dom quixote de cervantes e a crise dos sonhos
com janice theodoro, professora da usp e da unila**

ser adjetivado como "quixotesco" é um dos motes para pensar as circunstâncias do fidalgo que quer transformar o ideal em realidade. a força imaginativa é confrontada e representada como loucura. o traço heróico e idealista é um espaço para humanizar-se e para descobrir outros aspectos da vida cotidiana e as crises que enfrentamos na capacidade de ousar diante da realidade que se impõe.

27/03 | sex | 19h

**leviatã de hobbes e as lógicas da força e da punição
com yara frateschi, doutora em letras e professora de ética da unicamp**

a descrição da guerra total, do enfrentamento entre sujeitos e a adesão a um modelo de governo que tem em suas mãos a espada e o báculo, o poder militar e o religioso, para assegurar o direito à vida é um aspecto que nutre soluções imediatas e de apelo ao rigor da punição nos tempos atuais. o modelo da relação entre indivíduo e estado é marcado pela ausência da sociedade como corpo constitutivo e, ao mesmo tempo, problemático e de difícil harmonização. a questão a ser enfrentada é: por mais que se critique a lógica da força do estado não existe um sentimento latente para que ele puna e castigue o outro e seus comportamentos diferentes?

10/04 | sex | 19h

**madame bovary de flaubert e as tiranias da intimidade
com margareth rago, historiadora e professora da unicamp**

resumo palestrante (folder): *madame bovary*, polêmico romance de gustave flaubert, publicado em 1857, problematiza o incômodo da mulher burguesa em relação ao confinamento na esfera da vida privada e ao ideal de abnegação e total dedicação à vida familiar. desconfortável nessa situação que considera monótona, entediante, emma bovary busca saídas na leitura e na experiência do adultério, transgredindo a moral sexual de sua época e desafiando a ideologia da domesticidade, que se impõe, na europa, desde o início do século xix, legitimada pelo discurso científico da medicina e pela religião.

resumo curador: **“madame bovary” de flaubert e suas respostas ao tédio**
a obra permite pensar a sexualidade feminina nesse contexto de valorização da ideologia da domesticidade, de confinamento da mulher no lar e no privado (de privação!). o modelo da família nuclear, fechando-se sobre si mesma e do cinzento das relações de gênero no cotidiano da família e do casamento, será redimensionado com a protagonista que abre uma linha de fuga para a liberdade, a aventura, a experiência de emoções intensas para as mulheres.

17/04 | sex | 19h

***a legião estrangeira* de clarice lispector e o efeito do estranhamento com noemi jaffe, escritora e crítica da folha de s. paulo.**

para folder: ler clarice vai além do ato da leitura: sua narrativa desestabiliza o leitor, provocando reações diversas na esfera psíquica. a proposta aqui é compreender não apenas os contos, seu estilo e seus símbolos, tão próprios da autora, mas a reação que eles causam em cada um de nós, ao se aproximar ou talvez se distanciar tanto de nossas vidas e conflitos cotidianos.

texto base: verificação dos aspectos estilísticos dos contos de "a legião estrangeira", na tentativa de compreender a desestabilização narrativa, simbólica e psíquica que provocam no leitor.

24/04 | sex | 19h

***hamlet* de shakespeare e o mundo como palco com leandro karnal, historiador e professor da unicamp**

hamlet é aquela personagem capaz de refletir sobre si próprio, na interação com os outros e, a partir daí, modifica sua maneira de pensar e de agir. hamlet expõe um conjunto de valores marcado pela ironia e pela inteligência apaixonada e nos lança num simulacro de dilemas sobre o que somos.

29/04 | qua | 19h

***macunaíma* de mário de andrade e o enigma do herói às avessas com josé miguel wisnik, doutor em teoria literária e professor da usp**

vista superficialmente ora de modo positivo, ora negativo, a figura de macunaíma é de uma ambivalência profunda e agônica no pensamento e no sentimento de mário de andrade. o herói sem nenhum caráter (termo complexo que tem aqui mais de um sentido) está ligado às agruras de um país que, se se moderniza, deixa de ser brasil, e que, se continua a ser brasil, não se moderniza. para além disso, o dilema se coloca no quadro mais geral de uma reflexão fabulosa sobre o mal estar na civilização.

maio

mal-estar, sofrimento e sintoma

freud propôs a expressão mal-estar na civilização para descrever as diferentes situações de impasse que nos fazem sofrer: o declínio natural do corpo, a imperfeição de nossas leis e as exigências internas de satisfação. o mal-estar não se revela uma situação passageira ou contingente, mas uma espécie de condição

que temos que aceitar para existirmos, juntos neste mesmo mundo. a pergunta que rege este módulo é saber quais são os limites do sofrimento que devemos suportar e aceitar e quando é preciso agir para mudar o mundo ou para transformamos a nós mesmos? outra maneira de discutir este problema é observar como nossos sintomas, codificados, como a depressão, a ansiedade, a anorexia ou as adições tornaram-se formas de nos desresponsabilizar pelo desconforto e angústia que o mal-estar necessariamente traz consigo. certos sintomas são mais adaptativos do que outros, assim como certas modalidades de sofrimento são mais visíveis ou mais intoleráveis que outras. há, portanto, uma política envolvida aqui, sobre como definimos os limites do suportável. há também uma história das formas de sofrimento e dos tipos “ideais” de sintoma, que tentaremos examinar em nossos encontros. o modo de sofrer que gerou o nascimento da psicanálise, há mais de 100 anos, será comparado com as nossas condições atuais e “brasileiras” pelas quais a equação entre mal-estar, sofrimento e sintoma pode ser redesenhada. a importância deste tema não nos leva apenas aos modos de nos reconhecemos em nosso tempo e em nossa época, segundo nossa forma particular de sofrer, mas também nos convida a entender porque uma boa concepção sobre o sofrimento é ao mesmo tempo uma teoria de sua possível transformação: clínica e social.

curadoria | christian dunker

08/05 | sex | 19h

mal-estar, sofrimento e sintoma

com christian dunker, psicanalista, colunista e professor da usp

neste programa vamos apresentar estas três noções no contexto da expansão do uso de diagnósticos clínicos e sociais para definir nossas formas de vida. apresentaremos a dimensão filosófica e existência da angústia que se apresenta no mal-estar, bem como as condições narrativas pelas quais o sofrimento se exprime e é reconhecido socialmente, bem como a ideia de sintoma como algo que atrapalha mas também porta uma verdade que ainda não pode ser reconhecida pelo sujeito.

15/05 | sex | 19h

sintomas sociais e racionalidade diagnóstica

com nelson da silva jr, psicanalista e professor da usp

diferentes sentidos, muitos deles incompatíveis entre si, compartilham a mesma expressão « sintomas sociais ». de fato, pode-se encontrá-la tanto em um discurso higienista, marxista, gerencial ou psicanalítico, com significações profundamente heterogêneas. o estabelecimento de fronteiras, e o exame da racionalidade diagnóstica presente em cada um desses usos exige a explicitação de sua compreensão do que é a vida social em seu princípio, isto é, seu posicionamento político.

22/05 | sex | 19h

é preciso ser feliz – o sofrimento na nossa cultura do sucesso

com maria lívia tourinho moretto, psicanalista e professora da usp

a clínica psicanalítica é o reflexo – o espelho – da cultura, no sentido de que chegam ao psicanalistas as demandas relativas ao sofrimento que a eles lhe são

endereçados, trazendo consigo o cerne das questões que envolvem não apenas o sujeito e o seu mundo, mas o sujeito no mundo.

há uma relação intrínseca entre inconsciente, subjetividade e cultura, donde se parte do princípio de que tanto a constituição subjetiva quanto as mudanças subjetivas se dão em um campo de alteridade, no laço social.

para a psicanálise é fundamental o exame da relação que se estabelece entre as subjetividades e as mudanças da ordem social, econômica e política de seu tempo.

se freud era um crítico da cultura. as perguntas que aqui se colocam são: qual crítica fazemos da cultura que testemunhamos? o que acontece hoje – contemporaneidade – que não acontecia antes, influenciando de modo decisivo na construção das subjetividades que se apresentam aos psicanalistas?

se é válido perguntarmos sobre a validade de um sofrimento tipicamente contemporâneo no brasil, comecemos por aí: como os sujeitos que buscam uma análise apresentam o seu sofrimento hoje?

o argumento que orienta a discussão que se segue é que toda expressão de sofrimento traz em si uma demanda de reconhecimento, mas entre o desejo de reconhecimento e o reconhecimento do desejo, é preciso que examinemos de modo crítico a relação do sujeito com os ideais de sucesso, beleza, autonomia e autenticidade.

29/05 | sex | 19h

a lógica do condomínio

com vladimir safatle, filósofo, professor da usp e colunista da folha de s. paulo

segundo a via aberta por christian dunker em seu novo livro, trata-se de como a lógica do condomínio impõe-se enquanto modelo de produção social de afetos. veremos como ela só pode ser compreendida no interior da elevação do medo a afeto social fundamental, seguindo com isto uma tradição que remonta a hobbes. veremos ainda como tal articulação pode nos dizer muito sobre as formas de sofrimento social em terras nacionais.

junho

os desafios da educação

uma educação contemporânea é uma educação que ensina a ler a sociedade atual. o modelo de escola fragmentada, dividida em disciplinas e grades curriculares e distante da vida dos professores e alunos está com os dias contados – e não é de hoje.

no mundo globalizado e hiperconectado, o monopólio do conhecimento, antes centralizado na figura do professor e da direção escolar, se dissolveu, se espalhou. com um clique é possível fotografar o quadro negro ou contestar, com outras fontes e questionamentos, a narrativa transmitida em sala de aula. para se conectar a esse (nem tão) novo mundo, a escola precisa derrubar os próprios muros, físicos e interdisciplinares, para dialogar com o seu bairro, sua cidade, seu país, seu planeta. como? na série de encontros, os especialistas traçarão um panorama do sistema de ensino brasileiro com base em pesquisas e estudos recentes para apontar a necessidade de transformação do conceito de escola na atualidade. nesta nova escola, a ordem já não é aprender, mas criar conhecimento a partir da conexão dos saberes. essa mudança deve levar em conta que, atualmente, o país possui mais de um celular por habitante. como o acesso a essa tecnologia pode se converter em acesso também ao estudo de história, atualidades, ciência, filosofia? faz sentido decorar as margens dos afluentes do amazonas e a tabela periódica se todas essas informações estão disponíveis em smartphones? os professores estão prontos para circular entre os alunos e instruir, selecionar e filtrar os conteúdos disponíveis na internet? como essas ferramentas podem ajudar na construção de um ambiente de respeito entre direção e professores, professores e alunos, escola e comunidade? serão abordadas as iniciativas e boas práticas entre os setores público e privado e as organizações da sociedade civil que caminham em direção a essa nova escola: uma escola que não isola nem pune, mas cria itinerários pedagógicos pela cidade e consegue incorporar os muitos circuitos culturais, ambientais e produtivos em sua grade curricular, hoje ainda pouco aberta e flexível diante das verdadeiras necessidades do mundo real.

curadoria | viviane mosé

12/06 | sex | 19h

os desafios da educação brasileira | em direção a uma educação viva e contemporânea

com viviane mosé, filósofa e psicanalista, comentarista da rádio cbn

19/06 | sex | 19h

gestão: nosso maior desafio?

com adriana sperandio, secretária da educação de vitória - es

26/06 | sex | 19h

boas práticas pedagógicas no brasil hoje | o caso da escola maria peregrina

com mildren duque, psicóloga, psicopedagoga e mentora da escola maria peregrina

03/07 | sex | 19h

jovens militantes na educação

com andré gravatá, educador, jornalista, autor do livro "volta ao mundo em 13 escolas"

agosto

diversidade humana: o valor das diferenças em um mundo compartilhado

o que define a condição humana é a sua abertura ontológica. à medida que transformamos as condições materiais e as referências simbólicas em nossas sociedades, mudamos a percepção que temos de nós mesmos, dos outros e do mundo à nossa volta. a história humana é, em grande medida, a história dos valores éticos e estéticos, regras, normas, hábitos e leis que, ao longo do tempo, vão traçando e retrazendo as cartografias que demarcam as fronteiras entre o prescrito e o proscrito, o normal e patológico, o legítimo e ilegítimo. uma sociedade democrática precisa equilibrar os anseios de liberdade e auto-realização dos indivíduos, por um lado, e as exigências impostas pela convivência social, por outro. não há caminho fácil para sustentar um projeto como esse. o que durante milênios foi universalmente aceito como natural e legítimo (a escravidão), se tornou repulsivo e intolerável. mas o preconceito racial é ainda uma praga. o que até há pouco era considerado como a tragédia de um indivíduo (a deficiência), passou a ser visto como uma questão de sustentabilidade social. mas a exclusão imposta por um mundo feito para os "normais" é ainda imensa. o que por muito tempo, em muitos lugares, foi considerado desviante, criminoso ou patológico (práticas sexuais não hegemônicas) passou a ser visto como uma possibilidade legítima da sexualidade humana. mas a intolerância e a violência contra a diversidade sexual ainda faz parte de nosso cotidiano. para construirmos uma sociedade aberta, livre, equânime e tolerante é preciso identificar nossos preconceitos mais arraigados, problematizar nossos valores éticos e estéticos, nossas noções de certo e errado, de normal e patológico, de diferente e deficitário. só assim poderemos reconhecer o valor da diversidade na construção de um mundo efetivamente compartilhado, um mundo em que a pluralidade de crenças, tradições, estilos de vida, formas corporais, modos de organização subjetiva individual, relacionamento pessoal, práticas sexuais, laços de família, etc, possa ser percebida como expressão da riqueza da experiência humana. o valor das diferenças para a construção de um mundo compartilhado - este será o tema do café filosófico cpfl durante o mês de agosto, sob a curadoria do psicanalista e psiquiatra benilton bezerra jr. (uerj) para refletir sobre essas questões. no primeiro encontro, o curador apresentará o tema geral e abordará a construção das percepções da identidade e da diferença, da norma e da antinorma, tanto no plano da constituição subjetiva individual quanto no plano do imaginário social, para introduzir o debate em torno das fronteiras entre normalidade, atipia e patologia, e apresentar os tópicos dos três encontros subsequentes: o problema das relações raciais no brasil; a questão do direito à diferença e da responsabilidade coletiva em relação as deficiências; e as transformações no campo das práticas sexuais e das relações de gênero.

curadoria | benilton bezerra jr.

07/08 | sex | 19h

o valor das diferenças em um mundo compartilhado

com benilton bezerra jr, psicanalista, psiquiatra e professor do instituto de medicina social da uerj

para apreciar o valor das diferenças na construção de um mundo compartilhado é preciso compreender o modo como se processa a construção da identidade na experiência humana, tanto no plano do psiquismo individual quanto no plano das identidades culturais. a palestra abordará aspectos fenomenológicos, psicodinâmicos e histórico-sociais implicados nesse processo e discutirá avanços para e obstáculos ao reconhecimento do valor das diversidade humana atualmente visíveis em nosso horizonte social.

14/08 | sex | 19h

raça e racismo no brasil contemporâneo

com carlos medeiros, jornalista, foi coordenador especial de promoção da igualdade racial do município do rio de janeiro.

um importante subproduto da discussão sobre cotas e ação afirmativa no brasil tem sido a elevação do racismo, tradicionalmente relegado a uma espécie de gueto nas ciências sociais e no discurso do senso comum, à condição de tema relevante para a compreensão de nossa sociedade e a superação de seus problemas. em sua palestra, carlos medeiros irá focar o processo que provocou essa transformação, ancorando-se na história das relações raciais no brasil, com eventuais comparações com outras realidades, em especial a norte-americana; e apresentar seus prognósticos sobre o assunto no horizonte visível.

21/08 | sex | 19h

deficiências e diferenças

com izabel maria maior, professora da ufrj e primeira pessoa com deficiência a comandar a secretaria nacional de promoção dos direitos da pessoa com deficiência.

historicamente vistas como desviantes do normal, a deficiência e, conseqüentemente, as pessoas com deficiência eram percebidas como doentes, objeto da assistência e das propostas de cura. com a emergência do movimento sociopolítico e o do protagonismo das pessoas com deficiência, a conceituação da deficiência abandonou o campo biomédico passando a constructo social. dessa forma, a questão ganhou contornos de direito à diferença, de responsabilidade coletiva e da agenda política dos direitos humanos.

28/08 | sex | 19h

“gênero e sexualidade: a vida além do rótulo”

com laerte, cartunista e chargista, publica no jornal folha de s. paulo

apesar de avanços recentes, partes da sociedade brasileira ainda exibem grande intolerância frente à diversidade do universo da sexualidade humana. nos últimos

anos, laerte somou ao traço do gênio cartunista o rosto e o corpo da militância pelo direito de ser reconhecido pelo que se é. neste encontro, ela fala de sua experiência pessoal e de como vê a relação entre as múltiplas possibilidades de gênero e relacionamentos e os padrões hegemônicos de classificação e normalidade em nossa sociedade atual.

setembro

o circuito dos afetos

costumamos compreender o capitalismo como um sistema econômico baseado em princípios como o livre-mercado, a concorrência e a valorização incessante do capital. no entanto, podemos compreendê-lo privilegiando sua natureza de circuito de afetos que estrutura formas de vida. tal mudança de foco nos permite definir de outra forma o que pode ser a crítica social e quais seus efeitos.

dizer que o capitalismo é um circuito de afetos significa dizer, entre outras coisas, que não se deseja da mesma forma dentro e fora do capitalismo, assim como não se sofre, nem se é afetado da mesma forma. o capitalismo alimenta um certo ritmo de nossos desejos, uma certa gramática das formas de sofrer que se naturalizou em nosso sistema de afecções. neste sentido, falar em circuito de afetos implica discutir a maneira com que nossa coesão social e nossa adesão a formas de vida é construída através da modalidade com que corpos são afetados por outros corpos, fantasias circulam entre indivíduos e sensibilidades são sujeitadas.

uma crítica social atenta a natureza dos circuitos de afetos irá se perguntar então sobre como podemos ser afetados de outra forma, desejar de outra forma e sofrer de outra forma. nunca seremos capazes de criar novas formas sociais se continuarmos presos aos mesmos afetos de sempre, aos mesmos corpos com seus movimentos e velocidades. por isto, a crítica deve saber como articular experiência social e dinâmica subjetiva.

este ciclo de palestras procura abordar tais questões a partir de uma articulação cruzada entre psicanálise, filosofia e teoria social. ele parte da defesa de que precisamos de novas formas de crítica e procura começar a pensar a partir deste desafio.

curadoria | vladimir safatle

11/09 | sex | 19h

o poder dos afetos

com oswaldo giacoia jr., filósofo e professor da unicamp

a valorização da singularidade, como processo de subjetivação, constitui, na filosofia de baruch de spinoza, um aspecto importante na terapia da mente, bem como um desdobramento essencial de sua teoria da ativação dos afetos, especialmente dos afetos alegres. a alegria é compreendida como um afeto tônico que, aumentando a potência de existir, leva à virtude, tanto no plano individual quanto político. ativar os afetos, converter em alegres as afecções passivas e tristes constitui, para spinoza não apenas um caminho para uma intensificação

da potência ou 'conatus', mas também - o que é o mesmo - para a sabedoria, a virtude e a felicidade.

18/09 | sex | 19h

afeto, psicanálise e política

com maria rita kehl, psicanalista e escritora

trata-se de discutir a mutação contemporânea dos afetos e seu impacto em nossa imaginação política. partindo de uma perspectiva psicanalítica que questiona como nossas formas de sofrimento guardam relações profundas com as modificações da vida social, a palestra visa mostrar o tipo de economia psíquica produzida pelas transformações na experiência do tempo e do trabalho no capitalismo.

25/09 | sex | 19h

por um colapso do indivíduo e de seus afetos

com vladimir safatle, filósofo, professor da usp

o conceito moderno de indivíduo é, principalmente, o conceito de um sistema de afetos, no fundamento de tal sistema, encontraremos afetos como a segurança ("ser o proprietário de minha própria pessoa", como diria locke) e o medo ('o outro é sempre um invasor em potencial). nesta palestra, gostaria de desenvolver as consequências políticas deste primado do indivíduo com seus afetos, assim como levantar caminhos para sua superação através da recuperação de certos aspectos da teoria freudiana.

outubro

servidões voluntárias e involuntárias: a quem nos entregamos depois de conquistar a liberdade?

muito jovem, étienne de la boétie escreveu seu "discurso da servidão voluntária". a obra tratava da luta contra o absolutismo, mas acaba analisando todas as formas de entrega a domínios externos e internos. este ciclo do café filosófico fala do anseio por dominadores, guias, gurus e da recusa da liberdade. por que gostamos de quem deseja o controle de corpos e de almas? por que nos entregamos a gurus ? por que substituímos ditadores abomináveis por outros piores? qual a raiz da resistência à liberdade e ao livre arbítrio? por que floresce a autoajuda e as tentativas de conduzir o indivíduo à felicidade ? por qual motivo exibimos nossa vida nas redes? o ciclo encara nosso medo à liberdade travestido da virtude contemporânea.

curadoria | leandro karnal

02/10 | sex | 19h

o medo à liberdade e a alma humana – dos ditadores à autoajuda

com leandro karnal, historiador e professor da unicamp

a ditadura czarista foi substituída pela stalinista. a opressão do imperador chinês foi trocada pelo controle de mao. as democracias ocidentais gravam, filmam, rastreiam e guardam mais documentos dos indivíduos do que sonharam todos os

fascismos. há deleite coletivo em dar pistas e rastros nas redes sobre tudo que fazemos a todo instante. os grandes sistemas religiosos deram lugar a dicas de autoajuda, controle alimentar e receitas de sucesso. a teologia clássica cedeu espaço ao empreendedorismo. o que há de errado na liberdade? qual o mistério de "ser livre" que todos falam mas quase ninguém busca?

09/10 | sex | 19h
medicalização e liberdade

com ricardo krause, psiquiatra

a busca pela felicidade e pela liberdade acaba no prozac? existe liberdade de fato para o cérebro humano? somos livres quando dizemos isto? qual a perspectiva médica sobre o conforto da dominação? a medicalização da vida e nossa liberdade.

16/10 | sex | 19h
foi para isto que lutamos pela liberdade?

com josé alves de freitas neto, historiador, filósofo e professor da unicamp memórias da ditadura e construção da liberdade democrática. por que tantos suspiram pela volta do chicote? passado 30 anos de redemocratização do país, por qual motivo há vozes que falam da volta da ditadura como uma solução? o preço da liberdade é conviver com seus detratores?

23/10 | sex | 19h
liberdade e criação artística – mercado e gosto
com flávia galli tatsch, professora da unifesp

o campo da arte parece ser o campo por excelência da criação e da liberdade. porém, mercado, valores, crítica e exposições guiam o gosto alheio. a criação embasa o novo ou a vontade do dinheiro e do sucesso guiam a vanguarda? como críticos e criadores de opinião conduzem a liberdade estética. a liberdade contida em bienais e manifestos é a liberdade permitida pelo mercado?

novembro

pode rir?

para alguns, hoje vivemos dias onde a sociedade está mais consciente dos seus direitos. tal fato teria iniciado uma explosão de reivindicações de grupos identificados como "minorias".

tais demandas criam um desafio aos intérpretes responsáveis por retratar as relações sociais na literatura, no teatro, no cinema, na tv e nas várias mídias. muitas vezes o desafio vira uma camisa de força que alguns chamam de censura ou simplesmente pura insanidade.

o que realmente está acontecendo? os grupos de indivíduos estão mais conscientes ou vivemos uma avalançada de chiliques exagerados turbinados pela escalada da vaidade na era digital? tal consciência dos direitos é motivada pelo desejo civilizatório ou pela descoberta que dá para faturar algum processando comunicadores por "ofensas contra minorias"? ainda não conseguimos entender

direito qual o balanço ideal para conviver com tanta liberdade e dar conta de tanta selvageria ao mesmo tempo?

o fato é que hoje o humorista, além de fazer ir, é obrigado a dar a sua opinião o tempo todo sobre os limites do humor. e ele que se cuide para não se ferir mortalmente na lâmina afiada que separa o politicamente correto do incorreto. ué, mas o humor, pela sua própria natureza contestadora, não é politicamente incorreto? ou temos que pedir licença para dar risada? pode rir? o que antes era pura diversão muitas vezes hoje as vezes se transforma em momentos com pontos de interrogação solenes e chatos de dar dó. o cidadão ofendido está mais consciente? como as minorias entendem a função do comediante e das suas próprias representações? há limites para a liberdade de expressão? quais são e quem os define?

nesta série vamos olhar, com humor por favor, para estas questões. e tentar entender: vivemos um mal estar em relação ao nosso prazer e liberdade ou simplesmente estamos experimentando as dores inevitáveis da civilização na era digital? podemos e devemos rir do mico que estamos pagando?

curadoria | marcelo tas

06/11 | sex | 19h

pode rir?

com marcelo tas, jornalista

existem limites para o humor? o que é ser politicamente incorreto? ex-repórter fictício que atormentava políticos e personalidades dos anos 1980, marcelo tas emprestou o rosto a programas infantis antes de se tornar colunista, blogueiro e apresentador de tv. neste encontro, ele fala das mudanças nas ideias de humor, deboche, ironia, opinião e jornalismo ocorridas ao longo desses anos.

13/11 | sex | 19h

palavras

com adriana falcão, escritora e roteirista

adriana falcão transita em diferentes campos da palavra. escritora de livros adultos e infantis, é autora de roteiros e diálogos para as séries "a grande família" e "louco por elas" e os filmes "o auto da compadecida" e "se eu fosse você" (1 e 2). no encontro, ela explica como as palavras podem escolhidas e adaptadas para as mais diversas formas de mídia e comunicação.

27/11 | sex | 19h

o humor e sua função – alívio da experiência de aniquilamento

com jacques stifelman, psiquiatra e psicanalista

o humor tem a peculiar capacidade de passar pelas frestas mais secretas de nossa mente. frestas escondidas num delicado e complexo labirinto de autoridades forjadas de protetoras e legitimadoras de nossas mais temíveis fantasias de aniquilamento. o humor que re-arranja nossos estados mentais de paralisia e terror frente ao desconhecido interno e externo aparece em sua manifestação sensorial como um desmoralizador de autoridades (internas e externas) tornando

o temor à insanidade um temor possível de ser experimentado. o humor nos conduz ao simbólico que não pudemos criar explodindo em alívio e risos. é preciso, no entanto, ao pensar nos seus limites como manifestação social que a partir de um ponto que pretendo discutir, o humor ao invés de colaborar com o simbólico nos empurra ao concreto, retificando e aterrorizando novamente (clown).

café filosófico especial | Brasília (aneel)

22/10 | qui | 17h – aneel, Brasília

pensar a política de hoje com base em Maquiavel

com José Alves de Freitas Neto, historiador e professor da Unicamp

a inegável contribuição de Nicolau Maquiavel ao pensamento político moderno desestabilizou referenciais consagrados desde a antiguidade. o vigor do pensamento do diplomata florentino continua atual e em diálogo com experiências políticas recentes. a indagação sobre fins e meios, a lógica dos resultados e autonomia da política em relação à moral são algumas das pistas oferecidas pelo autor de "o príncipe" que desafiam os dias atuais.

café filosófico pocket | livraria da vila / unicamp

setembro

19/09 | qua| 11h – livraria da vila no shopping galleria (campinas) mulheres na arte e criações feministas com margareth rago, historiadora e professora da unicamp

dentre as inúmeras transformações produzidas pelo feminismo no imaginário cultural, nas últimas décadas, destaca-se a intensa produção artística das mulheres e a constituição de uma área de estudos em arte feminista. questionando modos de viver, pensar e sentir, marcados por várias formas de sexismo e racismo, o trabalho artístico de perspectiva feminista realiza uma profunda crítica cultural e produz imensas fraturas nas formas de interpretação e nos códigos normativos, operando como contradiscursos e como contraposicionamentos.

outubro

ii jornada de psicanálise

intitulada "corpo e psicanálise", a ii jornada de psicanálise acontece de 3 a 5 de novembro, no auditório 5 da faculdade de ciências médicas (fcm) da unicamp. o objetivo é proporcionar ao público da saúde e da área de humanas, uma discussão mais profunda acerca das diversas formas de se enxergar o corpo. o evento é organizado pelo grupo de estudos em psicanálise (gepsi). o evento terá início às 19 horas e término às 22h. as palestras serão seguidas de coffee break, com posterior debate entre palestrante, um professor convidado e público participante.

curadoria | mario eduardo pereira

17/10 | sáb| 11h – livraria da vila (lorena, são paulo) a influência da literatura no cinema com inácio aráujo, crítico de cinema

crítico de cinema da folha de s.paulo, o jornalista e escritor inácio aráujo, autor de "hitchcock, o mestre do medo", "cinema, o mundo em movimento" e coordenador do curso "cinema, história e linguagem", apresenta um panorama da produção nacional contemporânea neste encontro com o público em são paulo.

**03/11 | ter | 19h – auditório da faculdade de medicina, unicamp
corpo, tortura e psicanálise
com maria rita kehl, psicanalista**

a psicanalista, que integrou a comissão nacional da verdade, traz à tona uma importante discussão sobre a tortura no brasil durante a ditadura militar, ampliando para uma reflexão mais geral sobre esse ato máximo de desrespeito aos direitos humanos. ela discorre sobre de que forma o corpo torturado lida com seu trauma, bem como toda a uma sociedade que se submeteu, aceitou ou resistiu a tortura. um debate sobre o papel do estado, suporte protetor dos direitos, como aquele que institucionaliza a tortura, e de que forma isso pode ter prejudicado os cidadãos brasileiros até os dias de hoje, principalmente sua relação com o estado e a polícia.

**04/11 | qua | 19h – auditório da faculdade de medicina, unicamp
freud e noção de corpo político
com vladimir safatle, filósofo e professor da usp**

o filósofo vladimir safatle nos leva a uma reflexão sobre a noção política do corpo. ao lembrar o que é corpo para filosofia, ele passa pelo pensamento de importantes filósofos e intelectuais como kant, freud, lacan, entre outros, e debate sobre os limites do corpo e da política, e de como nosso corpo político nos define como indivíduos.

**05/11 | qui | 19h – auditório da faculdade de medicina, unicamp
corpo, linguagem e psicanálise
com nina leite, psicanalista, especialista em linguagem e professora da unicamp**

a especialista nina busca trazer uma reflexão sobre as linguagens do corpo e de que forma ela nos posiciona na sociedade. o corpo como uma construção, como uma linguagem em si são alguns dos enfoques do debate proposto, ao pensar o que é de fato o corpo para psicanálise, o que ele representa e como ele é capaz de definir o indivíduo.

invenção do contemporâneo | 2015

maio

mudanças climáticas: rumo a um novo acordo global

nesta série de programas buscamos apresentar os possíveis caminhos para o novo acordo global de clima que se pretende alcançar até dezembro de em 2015 durante a conferência das partes da convenção de mudanças climáticas (cop21) que acontecerá em paris.

curadoria | equipe instituto cpfl e cpfl energia

21/05 | qui | 19h

tesouro de vida na amazônia: tecnologia verde a serviço do clima amigo com antonio nobre, phd em earth system sciences, pela university of new hampshire e autor do relatório "o futuro climático da amazônia"

na grande floresta da amazônia, a terra guarda um de seus mais espetaculares tesouros: a profusão de vida que inala gás carbônico e exala oxigênio, transpira água, emite odores mágicos, remove gases tóxicos, pulsa e regula, umedece e faz chover, propela ventos e alimenta rios aéreos, acalmando a fúria dos elementos, tornando amigo o clima próximo e também o mais distante. as sociedades abrigadas sob seu hálito doador de vida têm nela um cordão umbilical que sustém suas economias e lhes dá bem-estar. o desmatamento reduz esse parque tecnológico da natureza a gás e cinzas, levando a um clima inospito. por tudo isso, é necessário, desejável, viável e até lucrativo alterar o modus operandi da ocupação humana na amazônia.

08/06 | qua | 09h | online

mudanças climáticas: um panorama das discussões internacionais com philippe joubert, conselheiro de energia e clima no world business council for sustainable development (wbcSD) e presidente do prince of wales's eu corporate leaders group on climate change

12/08 | qua | 15h

protagonismo das cidades frente às mudanças climáticas: abordagens inovadoras e humanas com jaime lerner, arquiteto, urbanista e político

as cidades abrigam 70% da população na américa latina e são responsáveis por 75% das emissões de carbono do mundo. palco de conflitos e disputas intensificadas pelas mudanças climáticas e menor disponibilidade de recursos naturais, as cidades também oferecem as condições ideais para articulação entre diferentes atores visando a transformação de modelos mentais, políticos e de negócios, necessária para o desenvolvimento sustentável.

neste encontro sobre "protagonismo das cidades frente às mudanças climáticas: abordagens inovadoras e humanas", gostaríamos que discutisse como projetos

exitosos realizados nas cidades podem influenciar transformações globais e de que maneira governos locais, empresas, universidades podem colaborar para construir resiliência frente às mudanças climáticas.

10/11 | ter | 15h

**mudanças climáticas com a escassez hídrica na américa do sul
com josé a. marengo, cientista sênior do instituto nacional de pesquisas espaciais, professor do inpe**

a palestra será sobre a relação das mudanças climáticas com a escassez hídrica na américa do sul, especialmente no brasil e peru. pensar como esses países devem colocar a mudança climática no centro de suas políticas de energia e o uso da terra.

novembro

18/11 | qua | 15h30

o contato entre poder público e empresas

com debate entre milton seligman, engenheiro e político e pedro dallari, advogado e professor da usp e mediação de luiz eduardo osório, advogado, vice-presidente da cpfl energia

neste programa, milton seligman e pedro dallari debatem, com mediação do vice-presidente de relações institucionais da cpfl energia, luiz osorio, os conflitos e limites éticos das relações entre governos e a iniciativa privada.

divulgação: no dia 10 de novembro, o cdp (carbon disclosure project), com o apoio da cpfl energia e da konrad adenauer, lançará os resultados de seu programa com cidades latino-americanas, entre elas campinas (sp), para avaliar os impactos do aquecimento global. o evento contará com um debate, às 15h, sobre "mudanças climáticas e escassez hídrica nas cidades latino-americanas", com o professor e cientista do inpe josé a. marengo.

cine cpfl cultura

março

as mulheres no cinema contemporâneo: um outro olhar

hilary swank, resse witherspoon, marion cotillard e natalie portman entram em cartaz, em março, mês das mulheres, no cine cpfl cultura. premiadas, no auge das carreiras, com o oscar de melhor atriz, elas são o destaque do módulo "as mulheres no cinema contemporâneo: um outro olhar". o programa é um convite ao espectador para assistir ao filme – pela primeira, segunda vez ou terceira vez – com as atenções voltadas à atuação de suas protagonistas.

05/03 | qui | 19h

meninos não choram

kimberly peirce, 1999, drama, 116 min, 14 anos

a incorporação precisa do drama, baseado em fatos reais, de um jovem transexual rendeu a hilary swank o seu 1º oscar. com o filme, ela se tornou o rosto do embate sobre a (in) tolerância e a construção de gêneros

12/03 | qui | 19h

johnny & june

james mangold, 2005, drama, 135 min, 12 anos

em contraponto ao gênio rebelde e autodestrutivo de johnny cash, resse witherspoon deu à história de um amor contrariado mais que uma segunda voz. resgatou a força e sensibilidade de june carter

19/03 | qui | 19h

piaf – um hino de amor

oliver dahan, 2007, drama, 140 min, 10 anos

com semelhança impressionante, marion cotillard levou à tela a relação visceral entre a tragédia e o estrelato de edith piaf, menina abandonada na infância e reconhecida (e não satisfeita) pelo status de grande cantora

26/03 | qui | 19h

cisne negro

darren aronofsk, 2010, drama, 108 min, 12 anos

para interpretar uma bailarina perturbada entre o brilho do talento e a sombra da frustração, natalie portman aprendeu a dançar e a se equilibrar com o rigor exigido pela dança. o resultado é assombroso – e inesquecível

abril

09/04 | qui | 19h

os excêntricos tenenbaums

wes anderson, 2001, drama-comédia, 109 min, 12 anos

royal tenenbaum (gene hackman) e sua mulher, etheline (anjelica huston) tiveram três filhos - chas, margot e richie - e então se separaram. chas (ben stiller) começou a investir em imóveis ainda adolescentes e parecia ter um dom quase sobrenatural para finanças internacionais. margot (gwyneth paltrow), uma

jovem dramaturga, recebeu, ainda no primeiro colegial, uma bolsa de estudos de us\$ 50.000. richie (luke wilson) foi campeão juvenil de tênis e vencedor do campeonato nacional por três anos consecutivos. entretanto, absolutamente todos os feitos brilhantes dos jovens tenenbaums foram esquecidos após duas décadas de traições, fracassos e tragédias.

16/04 | qui | 19h

viagem a darjeeling

wes anderson, 2007, drama-comédia, 91 min, 12 anos

em 'viagem a darjeeling', obra do diretor wes anderson, três irmãos que não se falavam há um ano partem em uma viagem de trem através da Índia numa tentativa de reatarm seus laços fraternos. no entanto, essa sua 'busca espiritual' sai rapidamente de curso (devido a eventos envolvendo analgésicos sem receita, xarope indiano para tosse e spray de pimenta), e eles acabam perdidos no meio do deserto com onze malas, uma impressora e uma máquina plastificadora. é aí que uma nova viagem totalmente não planejada se inicia.

23/04 | qui | 19h

moonrise kingdom

wes anderson, 2012, drama-comédia, 94 min, 12 anos

ambientado em uma ilha na costa da nova Inglaterra, no verão de 1965, 'moonrise kingdom' conta a história de dois jovens de 12 anos que se apaixonam, fazem um pacto secreto e fogem juntos para o campo. à medida que várias autoridades tentam capturá-los, uma violenta tempestade está se formando e a pacífica comunidade da ilha vira de ponta-cabeça de todas as formas possíveis. bruce willis é o xerife local, o capitão sharp. edward norton é um líder de tropa escoteira, o mestre ward. bill murray e frances mcdormand são os pais da menina, sr. e a sra. bishop.

30/04 | qui | 19h

o grande hotel budapeste

wes anderson, 2013, drama-comédia, 99 min, 14 anos

no período entre as duas guerras mundiais, o famoso gerente de um hotel europeu conhece um jovem empregado e os dois tornam-se melhores amigos. entre as aventuras vividas pelos dois, constam o roubo de um famoso quadro do renascimento, a batalha pela grande fortuna de uma família e as transformações históricas durante a primeira metade do século xx.

maio

o real e o verossímil na obra de david fincher

nem tudo é o que parece. diretor de campanhas publicitárias para a coca-cola e videoclipes de artistas como michael jackson e madonna, david fincher fez história no cinema ao dar verossimilhança às fantasias criativas de personagens atormentados. em sua obra, que inclui a produção do sucesso house of cards, o desajuste pulsa onde tudo parece sob controle: a ordem do pecador, do homem comum, do homem criativo e da garota exemplar. por trás de cada narrativa, no entanto, esconde-se um mundo alegórico produzido pelo truque entre a imagem

e o engano. na armadilha caímos todos: os clientes, os policiais, os amigos, os sócios, os namorados, o público de programas sensacionalistas e o público do cinema. mestre do contraste entre a semelhança e a verossimilhança, fincher é o diretor homenageado de maio no cine cpfl cultura com quatro filmes selecionados. antes da sessão, o espectador acompanha uma série de entrevistas do café pocket sobre desejo, autoengano, caráter, sexo e relacionamento, temas que de alguma forma dialogam com o cinema em geral e a obra do cineasta em específico.

07/05 | qui | 19h

café pocket | quem engana quem? - uma reflexão sobre o desejo de ser mais esperto que o outro – exibição de entrevista com o historiador José Alves de Freitas Neto, 9 min, 2013

o historiador problematiza a ideia de ganhar na vida à custa dos outros. uma reflexão sobre como esse comportamento é tratado pela literatura e pelo cinema – um dos eixos é o filme argentino “9 rainhas”.

cine | seven: os sete crimes capitais

david fincher, 1995, policial-suspense, 127 min, 14 anos

existe lógica no absurdo? a questão é levantada por dois policiais, um jovem e outro veterano, para encontrar um serial killer que pune com um pecado mortal os que a sociedade manda punir pela culpa e pela vergonha.

14/05 | qui | 19h

café pocket | a importância dos cuidados nos primeiros anos de vida – exibição da entrevista com o psicanalista Ivan Capelatto, 8 min, 2013

os carinhos e cuidados na infância determinam muito do ser humano que se forma. a partir do filme “precisamos falar sobre Kevin”, o psicanalista aborda a importância de se pensar a educação desde seus primeiros anos.

cine | clube da luta

david fincher, 1999, suspense-drama, 139 min, 14 anos

obra-prima do diretor, o filme mudou a forma como o público aborda a relação entre ilusão e realidade na tela. os dois mundos se encontram numa arena onde a pulsão de morte serve como um grito contra a perda dos sonhos e a mediocridade da vida ordeira e (supostamente) segura.

21/05 | qui | 19h

café pocket | sexo virtual – exibição da entrevista com o psicanalista Contardo Calligaris, 2013, 10 min

como funciona, quem utiliza e quais os motivos que levam as pessoas a praticarem o sexo na internet? as possibilidades e facilidades do relacionamento virtual são o tema da reflexão do psicanalista italiano.

cine | a rede social

david fincher, 2010, drama, 120 min, 14 anos

quem foi Mark Zuckerberg antes do Facebook? um gênio, decerto, mas também um sujeito inseguro, oportunista e “lamentável”, como sugere uma ex-namorada

em uma das cenas. não por acaso, o zuckerberg "real" achou feio o que, segundo ele, não era espelho.

28/05 | qui | 19h

café pocket | namoro: ontem, hoje e amanhã – exibição da entrevista com o psicanalista flávio gikovate , 2013, 9 min

o psicanalista fala das mudanças no casamento e das opções de uma feliz solidão neste debate sobre os relacionamentos amorosos contemporâneos. afinal, queremos viver sozinhos ou a busca pelo amor continua?

cine | garota exemplar

david fincher, 2014, suspense, 148 min, 14 anos

ação e atuação se emaranham na sociedade do espetáculo. o mundo pede sempre um culpado, e o justicamento nos leva, a partir de sinais "estranhos", a acusar o suspeito, julgar o acusado e punir o julgado – tudo antes do ato final.

junho

11/06 | qui | 19h

café pocket | consumo: predatório ou consciente? ameaça ou solução para as empresas?

ricardo guimarães, 2013, 10 min

nos dias de hoje a sedução para o consumo é enorme. com tantas propagandas, ofertas de produto e facilidades de pagamento fica cada vez mais difícil determinar o que e quanto precisamos ter pra viver. por outro lado, a preocupação com o meio ambiente, com os recursos naturais, com a enorme quantidade de lixo que produzimos tem nos provocado a pensar sobre o modo como consumimos. ter ou não ter? esta passou a ser a questão do nosso tempo. neste programa, ricardo guimarães, presidente fundador da thymus branding e consultor de grandes organizações, debate os desafios que empresas e cidadãos deverão enfrentar para equilibrar o modo como vivemos e como consumimos.

cine | amores brutos

alejandro gonzález iñárritu , 2000, drama, 153 min, 14 anos

na confusa cidade do México, um carro em alta velocidade provoca um acidente que estraga três vidas. octavio, o adolescente ao volante, foge em alta velocidade das grandes confusões que deixou para trás, tendo ao lado seu cão cofi, que sangra sem parar. octavio ama sua cunhada, susana - e cofi é a fonte de renda dos dois. no outro carro, a modelo valeria dirigia feliz. ela tinha acabado de se mudar para viver ao lado de seu amor, o executivo daniel. depois do acidente, conhece o inferno. até richi, o cachorrinho de valeria, assume a depressão e o desespero da dupla de recém-casados. el chivo é uma testemunha do acidente. ex-guerrilheiro comunista, atual matador de aluguel, ele é o modelo do desencanto e da amargura. corre para o local do acidente, mas a única vida que lhe interessa ali é a de cofi. curiosamente, é o cachorro que perturba a sua vida, dando-lhe a chance de se reconciliar com o passado.

18/06 | qui | 19h

café pocket | psicanálise do século 21 – como viver na globalização: as mudanças no amor, na educação, no trabalho e na política

jorge forbes, 2013, 10 min

como viver nesse mundo sem rumo? mudaram os valores, as relações, a forma de educar. a tecnologia nos abriu o mundo, mas nos deixou sem bússola. como amar? como trabalhar? doutor jorge forbes abre espaço para uma reflexão do mundo contemporâneo e como viver bem em novos tempos. o papel da psicanálise e as mudanças que ela sofreu para lidar com novos problemas e soluções.

cine | babel

alejandro gonzález iñárritu , 2006, drama-suspense, 143 min, 14 anos

'babel' procura ser um filme sobre as barreiras que separam a humanidade. um trágico acidente no marrocos deflagra uma sucessão de eventos que liga quatro grupos de pessoas, divididas por diferenças culturais e longas distâncias. eles compartilham de um destino que irá conectá-los definitivamente.

25/06 | qui | 19h

café pocket | vida profissional + vida pessoal: como se relacionar com os filhos

rosely sayão, 2013, 10 min

uma entrevista com a psicóloga para buscar entender as mudanças na vida familiar em nosso tempo. com pai e mãe trabalhando fora, a especialista rosely sayão reflete sobre como se relacionar com os filhos, mantendo a atenção e o carinho familiar, sem deixar de educar. um entendimento sobre o papel da escola, dos limites, dos parentes e dos próprios pais.

cine | biutiful

alejandro gonzález iñárritu , 2010, drama, 148 min, 14 anos

esta é a história de um homem que vive uma queda livre emocional. em sua viagem em busca de redenção, a escuridão ilumina o seu caminho. conectado ao outro mundo, uxbal é um trágico herói e pai de dois filhos que, ao sentir o perigo iminente da morte, batalha contra uma dura realidade e um destino que o impede de perdoar, perdoar-se, por amor e para sempre.

02/07 | qui | 19h

café pocket | o que é modernidade?

jorge coli, 2013, 6 min

o que é a modernidade? como ela se manifesta nas diversas expressões artísticas? qual é a essência da pós-modernidade? ela pode ser caracterizada como um movimento?

cine | birdman ou (a inesperada virtude da ignorância)

alejandro gonzález iñárritu , 2014, drama-comédia, 119min, 14 anos

no passado, riggan thomson (michael keaton) fez muito sucesso interpretando o birdman, um super-herói que se tornou um ícone cultural. entretanto, desde que se recusou a estrelar o quarto filme com o personagem sua carreira começou a

decair. em busca da fama perdida e também do reconhecimento como ator, ele decide dirigir, roteirizar e estrelar a adaptação de um texto consagrado para a broadway. entretanto, em meio aos ensaios com o elenco formado por mike shiner (edward norton), lesley (naomi watts) e laura (andrea riseborough), riggan precisa lidar com seu agente brandon (zach galifianakis) e ainda uma estranha voz que insiste em permanecer em sua mente.

agosto 2015

encontros com sofia coppola

sofia coppola é a cineasta do vazio. seja num palácio, num hotel em tóquio ou nas mansões das celebridades, o tédio e a dispersão de seus personagens servem como marca de uma geração em busca de sentidos para a vida. esse vazio, ao tempo em que desagrega, reúne: em sua obra, os tecidos de solidariedade são reconstituídos entre encontros, desencontros e desejo de se encontrar ao se perder. seus personagens celebrizados ou subcelebrizados, quase todos jovens, dizem mais sobre nossas vidas ordinárias do que aparentam. para lançar luz a este olhar sobre a juventude, o cine cpfl cultura selecionou quatro filmes da cineasta que podem ser conferidos pelo espectador em agosto durante o ciclo "encontros com sofia coppola".

06/08 | qui | 19h

café pocket | o namoro: ontem, hoje e amanhã

exibição de entrevista com o psicoterapeuta **flávio gikovate**, 9min, 2013

cine | encontros e desencontros

sofia coppola, 2003, 101 min, 14 anos

qual a fronteira entre a amizade e o encanto? o que une pessoas diferentes na busca por diversão, arte e atenção? a resposta, mostra a diretora, pode ser muito ou quase nada além do medo e da solidão.

13/08 | qui | 19h

café pocket | os livros e a vida: viagem ao coração dos livros

exibição de entrevista com o historiador **leandro karnal**, 8min, 2013

cine | maria antonieta

sofia coppola, 2006, 122 min, 14 anos

não se trata de um filme sobre uma rainha, mas de uma garota arrancada de sua terra para um casamento arranjado. no filme, a atualidade dessa violência é embalada pelo pós-punk inglês da trilha sonora.

20/08 | qui | 19h

café pocket | vida profissional + vida pessoal: como se relacionar com os filhos?

exibição de entrevista com a psicóloga **rosely sayão**, 10 min, 2013

cine | um lugar qualquer

sofia coppola, 2010, 97 min, 14 anos

nesta obra autorreferente, sofia coppola empresta a uma criança o olhar distante sobre o pai famoso. nas brechas de tempo e reclusão há uma profusão de descobertas: as melhores coisas da vida são espontâneas.

27/08 | qui | 19h

café pocket | estado crítico

exibição de entrevista com o poeta **régis bonvicino** e o crítico literário **alcir pécora**, 10 min, 2013

cine | bling ring – a guange de hollywood

sofia coppola, 2013, 90 min, 16 anos

o psicanalista contardo calligaris disse ter ficado aliviado por não ter levado nenhum adolescente ao cinema para ver o filme. o medo é justificável: a estupidez dos jovens retratados é obscena, mas há sempre o risco de identificação.

setembro – 2015

o tempo em movimento na obra de richard linklater

“a vida é o que te acontece enquanto você está ocupado fazendo outros planos”, cantou john lennon ao seu filho, sean. desde “antes do amanhecer”, essa passagem imperceptível do tempo é narrada por richard linklater a partir de elipses. na trilogia do casal céline e jesse, filmada em intervalos de dez anos, o retorno é sempre um ajuste de contas entre sonhos e vida real, entre o que nos tornamos e o que deixamos de ser. assim como em boyhood, o que não é dito nem mostrado no intervalo entre uma cena e outra tem papel central na obra do cineasta: a vida acontece enquanto silenciemos, mas também quando nos movemos e tentamos organizar ideias e sentidos sobre a condição humana. esse deslocamento, que é a vida em si, se desenvolve entre diálogos aparentemente banais interrompidos pela manhã, ao fim da tarde ou antes da meia-noite. quando retomados, já não somos os mesmos.

03/09 | qui | 19h

café pocket | o que é modernidade?

exibição de entrevista com o professor de história da arte jorge coli, 6min, 2013

cine | antes do amanhecer

richard linklater, 1995, 105 min, 12 anos

dois jovens se conhecem em uma viagem de trem pela europa e decidem mudar o trajeto para se conhecer melhor. em viena, caminham, trocam impressões sobre a vida, revelam segredos e planos. quando percebem, estão apaixonados, mas precisam voltar para suas vidas. voltarão a se ver um dia?

10/09 | qui | 19h

café pocket | quem engana quem? - uma reflexão sobre o desejo de ser mais esperto que o outro

exibição de entrevista com o historiador **josé alves de feitas neto**, 9min, 2013

cine | antes do pôr-do-sol

richard linklater, 2004, 80 min, 12 anos

quase dez anos depois, os personagens se reencontram em paris, onde retomam uma conversa interrompida ao amanhecer. no caminho, mais desorientados do que antes, descobrem que não apenas o futuro é turvo e enganoso, mas também o passado e suas lembranças. ao reconstituir a vida comum e ordinária e restaurar os velhos sonhos, têm a chance de questionar: o que foi feito de nós?

17/09 | qui | 19h

café pocket | psicanálise do século 21 – como viver na globalização: as mudanças no amor, na educação, no trabalho e na política. exibição de entrevista com o psicanalista jorge forbes, 10min, 2013

cine | antes da meia-noite

richard linklater, 2013, 109 min, 14 anos

no último filme da trilogia, o espectador descobre, enfim, se os amantes ficaram juntos por mais de uma tarde ou uma noite. descobre também que encantar-se é tatear o desconhecido – é se embrenhar naquilo (ou em quem) ainda não conhecemos de perto; a mortalha do amor romântico, em contrapartida, é o convívio e as dores da rotina.

24/09 | qui | 19h

café pocket | a importância dos cuidados nos primeiros anos de vida
exibição de entrevista com o psicoterapeuta de crianças ivan capelatto, 9min, 2013

cine | boyhood – da infância à juventude

richard linklater, 2014, 165 min, 14 anos

o filme acompanha por 12 anos as mudanças na vida de uma criança até a maturidade. a passagem dos anos, mostra o diretor, não é perceptível nem repleta de grandes momentos, mas preenchida por lapsos e decepções. em sua obra-prima, linklater presta um tributo à incompletude humana.

outubro – 2015

josé padilha: quem é o herói, quem é o inimigo?

diretor e produtor de "narcos", a série do momento, **josé padilha** conquistou prestígio e reconhecimento com a franquia "**tropa de elite**", maior sucesso do cinema brasileiro. tamanha visibilidade é proporcional à polêmica sobre a abordagem de sua filmografia em questões sensíveis da sociedade. para muitos, padilha é criador de um herói, e é justamente este seu maior trunfo, para quem precisa de heróis, e seu maior flanco, para quem vê no capitão nascimento os mesmos vícios que ele combate. para tomar partido, é preciso compreender o conflito, marcante em sua obra, entre ação e consciência, vítimas e culpados, a começar pela reconstituição da vida de sandro nascimento, sequestrador de um **ônibus** no rio que inspirou o nome do herói incorruptível de seu maior sucesso. ao final de cada filme será exibido um documentário da série **cine doc cpfl**

cultura, uma parceria com grandes diretores convidados a registrar em linguagem documental os temas debatidos nas palestras.

08/10 | qui | 19h

cine | ônibus 174

josé padilha, 2002, 128 min, 14 anos

para além do espetáculo mostrado ao vivo na tv, o diretor resgata a história não contada sobre o jovem antes do sequestrado do ônibus no rio. o filme dentro do filme é a história da exclusão e do abandono.

cine doc | bela velhice, pedro caldas e leonardo virno , 26 min, livre

15/10 | qui | 19h

cine | tropa de elite

josé padilha, 2007, 115 min, 16 anos

"missão dada é missão cumprida", repete o protagonista no filme vencedor do urso de ouro em berlim. a assimilação acrítica dessa ordem cria um sujeito perturbado ao forçar uma narrativa entre certo e errado. o nó é quando esses conceitos se confundem.

cine doc | ruas em movimento, pedro caldas e caio amon, 2015, 36 min, livre

22/10 | qui | 19h

cine | tropa de elite 2 – o inimigo agora é outro

josé padilha, 2010, 116 min, 16 anos

se antes os bandidos estavam no morro, agora vestem gravata e estão no comando. a diferença é que só os primeiros são suspeitos, acusados, julgados, punidos e executados no mesmo lance.

cine doc | à distancia, leonardo brant e caio amon, 2015, 26 min, livre

29/10 | qui | 19h

cine | robocop

josé padilha, 2014, 117 min, 14 anos.

em hollywood, padilha reforça as qualidades e defeitos que o consagraram ao questionar, por meio de um robô, quando nos tonamos meros cumpridores de ordens e deixamos de ser humanos.

cine doc | corrigindo rota, pedro caldas e leonardo virno, 2015, 26 min, livre

novembro – 2015

os mundos particulares de spike jonze

existe um mundo particular e intransponível na cabeça de cada personagem dos filmes de spike jonze. em sua obra, todos parecem buscar abrigo em outros

mundos particulares. uns querem saber o que se passa na mente de uma celebridade. outros mergulham na criação literária para se encontrar com eles mesmos. outros fantasiam um universo de monstros fictícios para fugir de seus monstros reais. e outros tentam descobrir o que há de humano e real na nossa dependência do mundo virtual. diretor de videoclipes para artistas como bjork, beastie boys e arcade fire, jonze se consagrou como cineasta ao retratar os conflitos entre solidão x empatia, distância x intimidade e subjetividade x alteridade quando nos projetamos em uma busca inalcançável: o acesso e o controle dos mundos particulares que nos são próximos, mas não nos pertencem – inclusive os nossos.

5/11 | qui | 19h

quero ser john malkovich, spike jonze, 1999, 112 min, 18 anos

um manipulador de bonecos frustrado com a profissão descobre um jeito de dar ao público o que ele busca: o acesso à vida íntima de uma celebridade. para isso, terá de adentrar e cobrar entradas pelo acesso à cabeça de john malkovich, um território aparentemente fascinante e desconhecido até mesmo pelo ator em seu próprio papel.

12/11 | qui | 19h

adaptação, spike jonze, 2002, 114 min, 16 anos

um roteirista em crise de criatividade sofre para adaptar um livro para o cinema. para isso, precisa incorporar uma história que não lhe pertence, enquanto tenta lidar com suas frustrações, sua baixa autoestima e sua identidade nublada pela presença de seu duplo representado pelo irmão gêmeo.

19/11 | qui | 19h

onde vivem os monstros, spike jonze, 2009, 95 min, 10 anos

a imaginação é o último reduto da infância. nela podemos encontrar abrigos e “reinar” entre monstros que nos oferecem companhia em vez de perigo. o medo fica do outro lado da fronteira entre o real e o imaginário: é o que distingue a criança do adulto nesta adaptação do clássico de maurice sendak.

26/11 | qui | 19h

ela, spike jonze, 2014, 126 min, 14 anos

vencedor do oscar de melhor roteiro original em 2013, o filme é uma distopia de um futuro presente: vai chegar um tempo em que, indispostos aos conflitos e imperfeições das relações humanas, encontraremos abrigo e afeto apenas em nossos aparelhos digitais, objetos capazes de ouvir e dizer apenas o que queremos. falta aprender a lidar com a gente mesmo.

música contemporânea

março | abril

modernidade nórdica

um concerto construído em torno da obra camerística mais famosa – e ainda assim raramente tocada – de Carl Nielsen, o seu quinteto de sopros, criação da sua plena maturidade. As demais obras gravitam no universo da música do século 20. Como as divertidas variações sérias sobre um tema do chorão Anacleto de Medeiros, composta por Ronaldo Miranda em 1991 ou as igualmente divertidas “Three Shanties” do britânico Malcolm Arnold. As duas peças finais são assinadas por Nielsen: primeiro a encantadora “Children are playing” para flauta solo; e em seguida o quinteto, obra-prima da música para sopros no século 20.

14 | 03 – 20h00

música para sopros de Nielsen quinteto de sopros de São Paulo

José Ananias Souza Lopes – flauta
Sergio Burgani – clarinete
Joel Gisiger – oboé
Alexandre Silvério – fagote
Nikolay Alipiev – trompa

quinteto de sopros de São Paulo

O quinteto de sopros de São Paulo, formado por músicos da Osesp e de renomada categoria em nosso país em seus instrumentos, foi formado com a missão de levar a música escrita para quinteto de sopros e sua excelência aos mais diversos cantos do Estado de São Paulo e do Brasil. Desde 2010, ano de sua criação, o quinteto já se apresentou em mais de 18 cidades do Estado, com absoluto sucesso de público e crítica. As atividades do quinteto, vão além do simples concerto. O grupo ministra aulas individuais e também workshops.

integrantes:

José Ananias Souza Lopes – flauta
Sergio Burgani – clarinete
Joel Gisiger – oboé
Alexandre Silvério – fagote
Nikolay Alipiev – trompa

28 | 03 – 20h00

a música para violino e piano de Nielsen e Sibelius Maria Fernanda Krug - violino Karin Fernandes – piano

Dois notáveis exemplos do modo nórdico de se escrever sonatas para violino e piano, contrastantes em relação à sonata de juventude de Richard Strauss.

maria fernanda krug - violino

ex-aluna do violinista salvatore accardo, maria fernanda krug tem atuado como solista e camerista no brasil e no exterior. integrou a salzburg chamber soloists de 2001 a 2004, em turnês pela europa, eua, japão e méxico.

é violinista concertino da orquestra sinfônica municipal de sp e coordenadora e fundadora da cantilena ensemble. em 2012, gravou na polônia obras de marlos noble e beetholven da cunha para a dux records, com a capella bydgostiensis regida por jose maria florencio.

karin fernandes – piano

pianista premiada em 21 concursos de piano, venceu em 1999 por unanimidade o “x prêmio eldorado de música”. karin já se apresentou em todas as regiões brasileiras e também na argentina, paraguai, portugal, inglaterra e França. dedica-se especialmente à execução do repertório para piano dos séculos xx e xxi, com várias peças executadas em primeira audição. dentre elas destacam-se as dos compositores brasileiros edson zampronha, mario ficarelli, leonardo martinelli, marlos noble, ronaldo miranda, edmundo villani côrtes, arrigo barnabé e do americano jack fortner. como solista, se apresentou junto à camerata osesp, amazonas filarmônica, orquestra sinfônica de campinas, osusp, sinfonia cultura, banda sinfônica do estado de são paulo, orquestra do teatro são pedro, orquestra sinfônica de sergipe, entre outras.

possui dez cds gravados, sendo que oito deles são inteiramente dedicados ao repertório brasileiro, incluindo piano solo, música de câmara e concertos para piano e orquestra. teve cds finalistas em alguns prêmios, como o prêmio caras da música 2000, como melhor cd do ano e artista revelação; prêmio bravo bradesco prime de cultura 2012, melhor cd do ano; e o prêmio concerto nas edições 2013 e 2014, como melhor cd do ano.

paralelamente à carreira como pianista recitalista e solista, karin desenvolve intenso trabalho camerístico. é integrante do trio puelli, formado em 2009, dedicado à música dos séculos xx e xxi.

11 | 04 – 20h00

o piano de carl nielsen

paulo henrique almeida - piano

num só recital de piano, a cargo de paulo henrique almeida, a inédita chance de se ouvir as três criações mais ambiciosas de nielsen para o instrumento.

25 | 04 – 20h00

as vozes íntimas de jean sibelius

quarteto camargo guarnieri

elisa fukuda - violino

ricardo takahashi - violino

silvio catto - viola

joel de souza - violoncelo

três das mais significativas criações para quarteto de cordas do século 20 assinadas pelo vienense anton webern, o finlandês jean sibelius e o brasileiro camargo guarnieri.

quarteto camargo guarnieri

em seu décimo ano de existência, o quarteto camargo guarnieri é formado pela violinista elisa fukuda. ela formou-se em genebra e aperfeiçoou-se com sandor vegh no mozarteum de salzburgo. recebeu vários prêmios como apca e carlos gomes e gravou 11 cds. é professora da escola fukuda e faculdade cantareira. o também violinista ricardo takahashi, iniciou seus estudos com to시오 takeda e após estudar com ayrton pinto na unesp, aperfeiçoou-se com ilan gronnish, é chefe de naipe na orquestra bachiana sesi/sp, violinista da osusp desde 1994 e professor da escola municipal de música de são paulo. o violista silvio catto estudou com adriana schincariol, paulo bosisio, thomas mc david (eua), horácio shaeffer; atualmente é chefe de naipe da orquestra sinfônica do teatro municipal de são paulo e professor na emesp – escola de música do estado de são paulo. joel de souza, violoncelo, obteve título de pós-graduação e mestrado na lynn university conservatory of music, é membro da orquestra do teatro municipal de são paulo e professor titular da unesp.

maio

os mundos de mário de andrade: por uma voz brasileira

em sua busca incessante pela essência da música brasileira, mário de andrade pesquisou os sons do país de norte a sul. construiu um arcabouço teórico justificando a opção nacionalista em arte – e, em seu caso, sobretudo na música de invenção. a 70 anos de sua morte, vamos repensar a realidade musical brasileira atual a partir de suas reflexões.

dois espetáculos diversificados entre si mostram a produção para voz e instrumentos dos compositores que seguiram a cartilha de mário. a soprano taís bandeira mostra a criação popular nascida do contato, ora sacro, ora profano, com a cultura africana. e andré meh mari recria o texto musical dos acompanhamentos de canções muito conhecidas. em ambas, o primado é da voz – meta perseguida por mário, determinado a estabelecer as bases do canto em português.

09/05 – 20h00

engenho novo

marília vargas – soprano

andré meh mari – piano

“nos arranjos e recriações, procurei ser engenhoso mas sem querer reinventar a roda: tudo sempre a serviço do texto, como na revolucionária segunda prática de monteverdi e seus contemporâneos. aliás, a forma como penso o acompanhamento de uma canção ‘popular’ ou folclórica é muito madrigalesca, similar a um baixo contínuo barroco, amplificando e enfatizando os afetos propostos pelo texto. as ocasionais citações e sobreposições melódicas acontecem espontaneamente e são um reflexo natural das minhas mais profundas crenças musicais. para mim, toda música pode e quer abraçar outra (...) isso é muito rico e estimulante para mim, um compositor que toca piano. assim, a cada novo encontro-engenho, a música se reinventa e se reconhece” [texto de andré meh mari].

junho

os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade

"sou um tupi tangendo um alaúde"

cada terra produz um fruto. uma terra que sofre de um rigoroso inverno, habitada por um povo de origem protestante, certamente não produzirá o mesmo fruto que um país tropical cujo povo mistura raízes católicas e afro-indígenas. sabedor disto, mário de andrade buscava descobrir qual era o som que esta terra produzia. seu ideal era criar uma escrita musical que fosse um retrato sonoro do brasil. uma música nacionalista forte e autoral, que incorporasse elementos nascidos espontaneamente na terra (folclore, música popular, tradições orais) com as técnicas da música dita universal. seus pensamentos influenciaram seus contemporâneos e ecoam direta ou indiretamente na produção de compositores de nossos dias. esta série aponta ecos deste pensamento em compositores que vão desde villa lobos e francisco mingone até contemporâneos como villani-cortês ou beetholven cunha.

13/06 – 20h00

camerata latino americana (lançamento cd suite contemporânea brasileira)

o programa tem como obra central as danças características africanas de villa lobos, obra composta em meio a efervescência das idéias da música nacionalista de mario de andrade. à partir desta obra, orbitam obras de compositores de nossos dias, que ecoam de forma direta ou indireta estas influências até o dia de hoje. o concerto lança ainda o cd suite contemporânea brasileira.

violinos

pablo de léon

ana de oliveira

maria fernanda krug

pedro della rolle

violas

gabriel marin

wallas pena

violoncelos

raïff dantas barreto

moisés ferreira

contrabaixo

thibault delor

flauta

sarah hornsby

clarinete

jairo wilkens

oboé

peter apps

fagote

matthew taylor

piano:

rogério zaghi

direção de produção: dulce maltez

camerata latino americana

a camerata latino-americana é uma orquestra de câmara formada por solistas e que trabalha sob diversas formações. criada em 2013, sua missão é divulgar a música de concerto brasileira e latino-americana por meio de interpretações originais que aliem a excelência musical com o conhecimento da história e a energia de cada composição. a camerata tem um forte compromisso com a música de hoje e com o ecletismo. neste primeiro álbum, procurou apresentar, de forma irreverente, um pouco da diversidade da composição contemporânea brasileira.

27/06 – 20h00

**câmara da camerata latino americana convida duo palheta ao piano
jairo wilkens (clarinete) e clenice ortigara (piano)**

recentemente o pesquisador ricardo dourado freire apontou "o desenvolvimento da identidade do clarinetista brasileiro à partir da visão de mario de andrade". na prática, ele aponta o papel estratégico que o clarinete tem na música brasileira. desde a época dos chorões, o clarinetista tem sido o principal ponto de fusão entre o popular e o erudito. o programa deste concerto explora diversas obras deste rico universo.

o duo palheta ao piano (jairo wilkens e clenice ortigara)

criado em 2000, o duo tem se apresentado em importantes salas de concerto no brasil, tais como o teatro amazonas, em manaus; a sala cecília meireles, o museu da república, a igreja da candelária, e a unirio, no rio de janeiro, e a capela santa maria e teatro positivo – pequeno auditório, em curitiba. nos estados unidos, onde residiu entre 2006 e 2008, o duo se apresentou na rogers whitmore recital hall (universidade de missouri), boone historical society, ethical society of st. louis e umkc – conservatory of music. e em recitais como artistas convidado nas convenções "clarinetfest 2008", "clarinetfest 2010" e "clarinetfest 2014", promovidos pela international clarinet association. recebeu prêmios em concursos, destacando o da academia nacional de música, no rio de janeiro, em 2001 e 2004, o "artist presentation society audition" em 2008, nos estados unidos e em 2013 o iii concurso de música de câmara – 51º festival villa-lobos, no rio de janeiro. e em 2013 lançou seu primeiro cd.

clenice ortigara atua como pianista junto ao coro da camerata antiqua de curitiba, da fundação cultural de curitiba e é professora de música de câmara na escola de música e belas artes do paraná. nasceu em cascavel (pr) e concluiu os cursos de bacharelado em piano e licenciatura em música na escola de música e belas artes do paraná e mestrado em piano performance, música de câmara e ópera na universidade de missouri, nos estados unidos. teve como professores olga kiun, leilah paiva, e dr. janice wenger.

jairo wilkens é, atualmente, solista especial da orquestra sinfônica municipal de campinas. natural de vigia (pará). teve como professores oleg andryeyev (rússia), howard klug (indiana university - bloomington), kenneth grant (eastman school of music), paul garrison (universidade de missouri), luis afonso montanha e sérgio burgani. masterclasses com paquito d'rivera, walter boeykens, walter seyfarth (filarmônica de berlim) e paul meyer. bacharel em clarineta pela escola de música e belas artes do paraná.

agosto 2015

os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade

"sou um tupi tangendo um alaúde"

curadoria | simone menezes

na sequência do módulo os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade, que tem a curadoria da regente simone menezes, o programa música erudita contemporânea cpfl recebe dois concertos em agosto para apresentar ao público algumas das principais obras das gerações de compositores influenciadas pelo pensamento do gênio modernista.

08/08 | sáb | 20h

concerto de câmara da camerata latino americana: raïff dantas barreto (cello) e rogerio zaghi (piano)

neste programa o espectador acompanha de perto três gerações de compositores influenciados por de mario de andrade. na primeira destacam-se testemunhas oculares como francisco mingone e heitor villa lobos, que começam a pensar a música clássica não mais como música clássica em si, mas como a música clássica brasileira. este legado musical é passado adiante e influencia uma segunda geração de compositores, entre eles como camargo guarnieri e César Guerra-Peixe. nos dias atuais, a geração de edmundo villani-cortês e João Linhares ainda é fortemente influenciada pela forma de pensar a música de mário de andrade.

22/08 | sáb | 20h

concerto de câmara da camerata latino americana: claudio cruz (violino) convidado especial e gabriel marin (viola)

duos ou duelos? enquanto a literatura musical para violino e cello ou violino e piano é farta, a formação violino e viola é ainda uma das menos exploradas na literatura camerística. certamente isto não é à toa. nesta formação encontramos uma série de desafios técnicos para os músicos. para este concerto foram escolhidas obras de três compositores com fortes raízes nacionalistas à la mario de andrade: ernani aguiar, claudio santoro e o temido duo de heitor villa-lobos.

para introduzir o público ao universo dos duos, nada melhor do que abrir o concerto com o clássico duo do compositor francês ignace pleyel.

setembro 2015

os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade

"sou um tupi tangendo um alaúde"

curadoria | simone menezes

na sequência do módulo os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade, que tem a curadoria da regente simone menezes, o programa música erudita contemporânea cpfl recebe dois concertos em setembro para apresentar ao público algumas das principais obras das gerações de compositores influenciadas pelo pensamento do gênio modernista.

12 de setembro – 20h00

solista da camerata latino americana

um concerto solo de piano ou mesmo de violino, seria usual. entretanto, a proposta de um concerto solo para contrabaixo é inusitada. neste contexto, thibault delor, um francês apaixonado pela música brasileira, nos conduz pelas praias nacionalistas por onde caminham francisco mignone e claudio santoro até chegar em john coltrane. villa lobos e fernando pessoa são os anfitriões desta programação.

thibault delor | contrabaixo

26 de setembro | 20h00

camerata latino americana convida: grupo contemporâneo emesp

neste concerto o grupo contemporâneo emesp nos apresenta um passeio dinâmico por diversas obras brasileiras e europeias que dialogam com a visão musical nacionalista de mario de andrade. nesta degustação musical, passamos pelos brasileiros villa lobos, guerra-peixe e pitombeira, além de visitarmos stravinsky e bartok.

grupo contemporâneo emesp

arthur nesrala | piano

joão luis prado | flauta e narração

gustavo nunes | clarinete

tiago de faria biscaro | violino

rodrigo prado | violoncello

sarah hornsby | flauta e coordenação

outubro

os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade

"sou um tupi tangendo um alaúde"

entre os anos 1920 e 1940, pareciam intransponíveis as distâncias entre o brasil e a américa latina, em termos culturais. com uma única exceção: mário de andrade. ao pensar em brasil, mário pensou nas músicas populares, saiu do

gabinete, viajou ao nordeste para recolher melodias folclóricas. é com este espírito que os quatro concertos de outubro e novembro exploram a riqueza deste ponto de vista ainda hoje capital para a compreensão de nossa música e cultura. e o estendem à nuestra américa.

outubro -2015

10 de outubro | 20h00

“canela – as músicas da américa latina”

renato braz e quarteto de violões maogani:

renato braz | voz

carlos chaves | violão

marcos alves | violão

paulo aragão | violão

sergio valdeos | violão

a música popular da américa latina foi construída com ingredientes de diversas procedências que, misturados às cores e ao jeito de cada povo, fizeram surgir uma infinidade de ritmos e gêneros. um roteiro musical que sai do brasil e passa pela argentina, chile, paraguai, peru, colômbia, venezuela e cuba – muitas destas canções e melodias constituem produtos das matrizes que encantaram mário de andrade – distanciando-se das matrizes europeias.

24 de outubro | 20h00

falando brasileiro

quinta essentia quarteto

felipe aráujo | flauta doce

fernanda de castro | flauta doce)

gustavo de francisco | flauta doce

renata pereira | flauta doce

no espetáculo, há muitas criações originais para flautas doces e arranjos de melodias consagradas que fazem parte do imaginário popular brasileiro. esta mistura entre a matriz europeia e as cores dos sons nacionais reflete-se nas suítes e quartetos do argentino eduardo escalante, que naturalizou-se brasileiro e foi aluno de camargo guarnieri; do gaúcho bruno kiefer; e do petropolitano César Guerra-Peixe, que transitou pela vanguarda experimental e pelo nacionalismo preconizado por mário de andrade.

novembro – 2015

os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade

curadoria | João Marcos Coelho

07/11 | sáb | 20h

solista da camerata latino americana

thibault delor | contra baixo

nesta inusitada proposta de concerto solo para contrabaixo, o músico francês thibault delor nos conduz pelas praias nacionalistas por onde caminham francisco mignone e claudio santoro até chegar em john coltrane.

14/11 | sáb | 20h
músicas do brasil para quarteto de sopros

ensemble brasileiro de música moderna

filipe de castro | flautas
eduardo freitas | clarinetes
douglas braga | saxofones
osvanilson castro | fagote

flauta, clarinete, saxofone e fagote são instrumentos que integram a orquestra sinfônica à europeia, mas também as bandinhas dos coretos do brasil. este país multicolorido, filtrado pela criação de grandes compositores, compõe o programa deste concerto.

28/11 | sáb | 20h
xangô

quaternaglia, quarteto de violões

chrystian dozza | violão sérgio abreu 2012 no. 621
fábio ramazzini | violão sérgio abreu 2002 no. 474
thiago abdalla | violão sérgio abreu 2002 no. 463
sidney molina | violão 7 cordas sérgio abreu 1997 no. 359

na tradição iorubá, xangô é o orixá da justiça. a apresentação remete à obra de almeida prado, que compôs "xangô" para piano inspirado em "canto de xangô", breve tema transcrito por mário de andrade no 'ensaio sobre a música brasileira'.

circuito cpfl

circuito de arte e cultura cpfl

em maio, a **cpfl cultura** retoma o **circuito de arte e cultura** com uma caravana: a "caravana sotaques do brasil", uma turnê composta por artistas de várias localidades que leva ao interior de são paulo espetáculos de música popular, cinema e teatro. o projeto tem como objetivo exaltar e valorizar a diversidade da cultura popular brasileira.

espírito santo do pinhal

show: **a quatro vozes**

data: 16/05

local: teatro avenida – avenida oliveira mota, 51, centro.

horário: 20h30

entrada franca

os ingressos serão distribuídos a partir da segunda feira anterior ao show das 10h às 16h na bilheteria do teatro, e no dia do show a partir das 10h.

campinas

show: **bia goes**

data: 19/05

local: cpfl cultura - rua jorge figueiredo corrêa, 1.632, chácara primavera.

horário: 20h

entrada franca

americana

show: **cia. cabelo de maria – "são joão do carneirinho"**.

data: 23/05

local: anfiteatro - centro de cultura e lazer – ccl - avenida brasil, 1293 - jardim são paulo

horário: 20h

entrada franca

o local estará aberto para entrada a partir das 19h no dia do show.

itapetininga

show: **a quatro vozes**

data: 29/05

local: auditório municipal abílio victor – praça 9 de julho s/n - centro

horário: 19h30

entrada franca

os ingressos serão distribuídos no local a partir de 18h30.

em junho, a **cpfl cultura** dá continuidade ao **circuito de arte e cultura** com a "caravana sotaques do brasil", uma turnê composta por artistas de várias localidades que leva ao interior de são paulo espetáculos de música popular,

cinema e teatro. o projeto tem como objetivo exaltar e valorizar a diversidade da cultura popular brasileira.

piracicaba

show: **tião carvalho**

data: 04/06 - quinta-feira

local: festa do padroeiro – praça josé bonifácio - centro

horário: 20h

entrada franca

local aberto

santos

show: **celebrando gil com grupo venta som**

data: 06/06 - sabado

local: fundação pinacoteca benedito calixto – salão nobre - av. bartolomeu de gusmão, 15 - boqueirão

horário: 17h

entrada franca

abertura para o evento às 16h, entrada por ordem de chegada.

jundiaí

show: **cia. cabelo de maria – são joão do carneirinho**

data: 13/06 - sabado

local: 3º arraiá nordestino - rua eunice cavalcante, altura do nº 1639 – residencial jundiaí

horário: 19h

entrada franca

local aberto

sorocaba

show: **tião carvalho**

data: 14/06 - domingo

local projeto viva a cultura - praça frei baraúna – centro

horário: 16h30

entrada franca

local aberto

jaguariúna

show: **bia goes**

data: 19/06

local: teatro dona zenaide - rua alfredo bueno, 1151, centro

horário: 19h30

entrada franca

os ingressos serão distribuídos uma hora antes do espetáculo

salto

show: **grupo paranapanema convida toinho melodia**

data: 20/06 - sabado

local pavilhão das artes - praça archimedes lammoglia

horário: 21h

entrada franca

local aberto

itú

show: **karina ninni**

data: 21/06 – domin go

local: 6ª festa japonesa de itu - praça nossa senhora da candelária (praça da matriz) - centro

horário: 16h

entrada franca

local aberto

itatiba

show: **cesinha pivetta**

data: 25/06 – quinta-feira

local: teatro ralino zambotto – rua romeu augusto rela, 1100 - jd. engenho

horário: 20h

entrada franca

local aberto

os ingressos serão distribuídos a partir do dia 19/06 no museu histórico padre lima (praça da bandeira, 122).

casa branca

show: **joão macacão**

data: 12/07

local: festa das nações 2015 – praça barão de mogi guaçu (praça da matriz) - centro

horário: 20h30

entrada franca

local aberto

amparo

show: **chocolatte**

data: 17/07

local: festival de inverno 2015 - paço municipal prefeito carlos piffer - av. bernardino de campos, 705 - centro

horário: 20h

entrada franca

local aberto

sumaré

show: **grupo paranapanema convida toinho melodia**

data: 25/07

local: festividades do aniversário de sumaré – coreto praça da república - centro

horário: 20h

entrada franca

local aberto

águas de lindoia

show: marco vilane

data: 26/07

local: festival de inverno 2015 – praça adhemar de barros - centro

horário: 21h30

entrada franca

local aberto

sessão gratuita de “o palhaço” em são pedro

data **11/08, terça-feira**

horário: curtas: 18h - longa: 19h

local: praça gustavo teixeira/prença da matriz

(em caso de chuva será o museu gustavo teixeira)

sessão gratuita de “o palhaço” em charqueada

data: **12/08, quarta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 19h30

local: centro de eventos helio zanatta

sessão gratuita de “o palhaço” em saltinho

data: **13/08. quinta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: em frente ao ginásio de esportes mário bernardino

(em caso de chuva será na quadra da escola ciems – prof. roque névio fioravante)

sessão gratuita de “o palhaço” em mombuca

data: **14/08, sexta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça da igreja da matriz

(em caso de chuva será no anfiteatro municipal mário belomo)

sessão gratuita de “o palhaço” em rafard

data: **17/08, segunda-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 19h30

local: pátio da prefeitura municipal

(em caso de chuva será no centro cultural julio henrique rafard)

sessão gratuita de “o palhaço” em vinhedo

data: **20/08, quinta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: rua sassafrade

(em caso de chuva a sessão será realizada no ginásio da em jair mendes de barros)

sessão gratuita de "o palhaço" em elias fausto

data: **21/08, sexta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça da matriz

rua 13 de maio, s/nº

(em caso de chuva a sessão acontecerá no ginásio municipal de esportes)

sessão gratuita de "o palhaço" em itupeva

data: **22/08, sábado**

horário: curtas: 18h - longa: 19h

local: terreno baldio do parque das hortensias

rua miguel dos santos, s/n (ao lado do cras)

(em caso de chuva a sessão acontecerá na creche municipal parque das hortensias)

sessão gratuita de "o palhaço" em morungaba

data: **25/08, terça-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça do imigrante.

endereço: av josé frare,60

(em caso de chuva a sessão acontecerá em área coberta da praça do imigrante)

sessão gratuita de "o palhaço" em pedreira

data: **26/08, quarta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça angelo ferrari

rua xv de novembro (altura nº952)

(em caso de chuva escola estadual coronel joão pedro de godóy moreira. : rua xv de novembro, 952)

sessão gratuita de "o palhaço" em cosmópolis

data: **27/08, quinta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local praça da vila cosmos: rua monte castelo, s/n

rua monte castelo, s/n

(em caso de chuva emeb florestan fernandes – rua angelo bertaglia, 228)

itatiba

show: a quatro vozes

data: 13/08

local: teatro ralino zambotto – rua romeu augusto rela, 1100 - jd. engenho

horário: 20h

entrada franca

os ingressos serão distribuídos a partir do dia 07/08 no museu histórico padre lima (praça da bandeira, 122).

são carlos

show: joão macacão e grupo regional de choro

data: 20/08

local: espaço 7 – rua 7 de setembro, 1441 - centro

horário: 20h

entrada franca

os ingressos serão distribuídos com uma hora de antecedência.

serra negra

show: marco vilane

data: 06/09

local: 29º edição da festa dos italianos de serra negra - praça prefeito joão zelante - centro

horário: 20h

entrada franca

local aberto

indaiatuba

show: adriana moreira

data: 12/09

local: manhã musical - praça dom pedro ii, s/n - centro

horário: 10h

entrada franca

local aberto

sessão gratuita de "o palhaço" em várzea paulista

data **03/09, quinta-feira**

horário: curtas: 18h - longa: 19h

local: praça do céu - rua joão povoa, s/n – jardim do lar
(em caso de chuva será no mesmo local)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em duartina

data: **06/09, domingo**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: ecoparque - gramado

(em caso de chuva será em um palco no mesmo local)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em coroados

data: **08/09, terça-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça central - rua newton prado

(em caso de chuva será na casa de cultura - rua joão varoni, 05)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em gabriel monteiro

data: **09/09, quarta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça são pedro

(em caso de chuva será no clube social)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em brejo alegre

data: **10/09, quinta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça municipal

(em caso de chuva será na quadra da escola emef josé joão abdala)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em glicério

data: **11/09, sexta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: espaço rodoviário

(em caso de chuva será no anfiteatro ruy xavier da cunha)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em pirajui

data: **16/09, quarta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: calçadão da praça

(em caso de chuva será na escola olavo bilac)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em chavantes

data: **17/09, quinta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: em frente a prefeitura municipal - rua altino arantes, 464

(em caso de chuva será acontecerá na biblioteca municipal - av. conceição, 277)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em espírito santo do turvo

data: **18/09, sexta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça central - paróquia divino espírito santo - rua jose afonso nascimento

(em caso de chuva será no barracão da quermesse da paróquia)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em ocaucu

data: **23/09, quarta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: terminal rodoviário

(em caso de chuva será na diretoria municipal de educação - r. francisco gomes arantes, 51)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em vera cruz

data: **24/09, quinta-feira**

horário: curtas: 18h30 - longa: 19h30

local: praça da matriz - rua monsenhor florentina santa maria

endereço: rua monte castelo, s/nº

(em caso de chuva será na emef antônio andrade guimarães - av. sete de setembro)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em queiroz

data: **25/09, sexta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça central
(em caso de chuva será no clube recreativoc)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em álvaro de carvalho

data: **26/09, sábado**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: emef mario covas – av. santa cecília, 198
(em caso de chuva será no pátio da escola)

sessão gratuita de "o menino e o mundo" em espírito santo do pinhal

data **01/10, quinta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: pátio do tiro de guerra (rua prudente de Moraes nº 1 - próximo ao estádio)
(em caso de chuva será no ginásio coberto do colégio cardeal Leme - rua Bernardino de Campos, 02)

sessão gratuita de " o menino e o mundo" em caconde

data: **02/10, sexta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça matriz
(em caso de chuva será no antigo cinema – em frente a praça matriz)

sessão gratuita de " o menino e o mundo" em cristais paulista

data: **21/10. quarta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça central - nossa senhora d'abadia
(em caso de chuva será no clt – centro de lazer do trabalhador – rua Antonio Prado, s/nº)

sessão gratuita de " o menino e o mundo" em restinga

data: **22/10, quinta-feira**
horário: curtas: 19h15 - longa: 20h15
local: praça nossa senhora aparecida
(em caso de chuva será no cci – centro de convivência do idoso - rua Francisco Canavez, s/nº)

sessão gratuita de " o menino e o mundo" em são José da bela vista

data: **23/10, sexta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça matriz
(em caso de chuva será emeb José Renato Nogueira Ambrósio - rua Três de Abril, 142)

sessão gratuita de " o menino e o mundo " em itirapuã

data: **24/10, sábado**
horário: curtas: 20h - longa: 20h40
local: praça nossa senhora aparecida

(em caso de chuva será na quadra da emef olívio faleiros - r. cel. messias rosa, 4479 – centro)

sessão gratuita de " o menino e o mundo " em santa cruz da esperança

data: **27/10, terça-feira**

horário: curtas: 19h30 - longa: 20h30

local: praça central julio prestes

(em caso de chuva será csu - centro social urbano - rua horacio roberto nascimento, 900)

sessão gratuita de " o menino e o mundo " em serra azul

data: **28/10, quarta-feira**

horário: curtas: 19h30 - longa: 20h30

local: praça central

(em caso de chuva será no estádio municipal - rua onofre ferreira de almeida, 234)

sessão gratuita de " o menino e o mundo " em cássia dos coqueiros

data: **29/10, quinta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça santa rita

(em caso de chuva será no centro comunitário santa rita)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em tanabi

data **03/11, terça-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça da matriz

(em caso de chuva será na e.e. ganot chateaubriand - praça francisco viola, 348 – centro)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em monte aprazível

data **04/11, quarta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça são joão

(em caso de chuva será no centro cultural ana maria ceneviva berardo - rua tiradentes, 1124 – centro)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em cedral

data **05/11, quinta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: terminal rodoviário

(em caso de chuva será no mesmo local)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em santa adélia

data **06/11, sexta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça da matriz

(em caso de chuva será na quadra da escola estadual dr. luiz dumont)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em severínia

data **11/11, quarta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça são francisco

(em caso de chuva será no salão paroquial)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em viradouro

data **12/11, quinta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça da matriz

(em caso de chuva será na emef dr. sandoval josé de almeida)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em monte azul paulista

data **13/11, quinta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: praça rio branco

(em caso de chuva será na quadra escola aureliano junqueira franco)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em taiúva

data **18/11, quarta-feira**

horário: curtas: 20h - longa: 20h40

local: praça 9 de julho

(em caso de chuva será na quadra da emeb maria aparecida pedrinho furlan)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em taquaral

data **19/11, quinta-feira**

horário: curtas: 19h30- longa: 20h30

local: praça central

(em caso de chuva será no pavilhão de festas)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em taiacu

data **20/11, sexta-feira**

horário: curtas: 19h30 - longa: 20h30

local: praça são benedito

(em caso de chuva será no clube dos trabalhadores rurais)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em dobrada

data **24/11, terça-feira**

horário: curtas: 19h30 - longa: 20h30

local: praça da rodoviária – em frente ao depto. de educação

(em caso de chuva será no ginásio de esportes)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em ibaté

data **25/11, quarta-feira**

horário: curtas: 19h30 - longa: 20h30

local: praça central

(em caso de chuva - pátio da emef professora neusa milori freddi)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em ribeirão bonito

data **26/11, quinta-feira**

horário: curtas: 20h - longa: 20h40

local: praça da matriz

(em caso de chuva será na barraca da praça da matriz)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em descalvado

data **27/11, sexta-feira**

horário: curtas: 19h30 - longa: 20h30

local: estação da fepasa

(em caso de chuva será no museu público municipal)

sessão gratuita de "o menino no espelho" em porto feliz

data **02/12, quarta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: ao lado da escola estadual ester maurino

(em caso de chuva será na quadra da escola)

oficina de vídeo - 14h às 17h

sessão gratuita de "o menino no espelho" em araçariguama

data **03/12, quinta-feira**

horário: curtas: 19h - longa: 20h

local: em frente a emef rosalina silvestrin bonifácio - bairro: sta ella

(em caso de chuva será na quadra coberta da escola)

oficina de cosméticos naturais - 18h às 19h

sessão especial com o filme: "raul, o início, o fim e o meio"

sessão gratuita de "raul, o início, o fim e o meio" em guarujá

data **12/12, sábado**

horário: curtas: 20h30 - longa: 21h30

local: praça 14 bis

(em caso de chuva - quadra da escola municipal napoleão rodrigues laureano - av. osvaldo aranha, 365 - jd. maravilha)

sorocaba

show: na roda com o maestro | joão carlos martins

data: **19/12**

local: parque dos espanhóis

endereço: r. dr. campos sales, s/n - vila assis, sorocaba - sp

horário: 20h

entrada franca

ingressos: iniciaremos a distribuição do vale ingresso sempre ao menos uma semana antes das apresentações, através do site da d'color. as trocas dos vale ingressos serão realizadas sempre no dia das apresentações, até às 19h45.

caravana sotaque do brasil – sinpose

cia cabelo de maria – “são joão do carneirinho”

cia cabelo de maria foi fundada por renata mattar e gustavo finkler no ano de 2007 com a proposta de compartilhar a pesquisa musical feita em viagens pelo brasil, registrando músicas da tradição popular.

"são joão do carneirinho" inicialmente destinado ao público infantil, resgata grandes clássicos de luiz gonzaga como, "olha pro céu", "sabiá", "vida de viajante" e apresenta também obras como "farofa fa" e "severina xique xique". arrasta pé, coco, xote, baião, marchinhas, trazem a riqueza e a variedade de ritmos que alegra de criança a adultos.

a quatro vozes

"o grupo mineiro apresenta a diversidade musical do nosso país. é uma das grandes referências entre os atuais grupos vocais dedicados à mpb. o trabalho se destaca pelos arranjos vocais elaborados e escolha do repertório, baseado em pesquisas sobre as raízes da música popular brasileira."

bia goes

a cantora paulista transita por vários estilos: da música instrumental ao forró, passando pelo choro, bossa nova e samba. o show é uma mescla de canções de seu primeiro cd solo, "todo mundo quer dançar baião", com composições de mestres da cultura popular como os violeiros elomar, geraldo azevedo e outros.

tião carvalho

cantor, compositor, músico e dançarino maranhense, é considerado um dos grandes nomes de expressão da cultura popular brasileira. tião passeia livremente por diversos ritmos como, xote, baião, samba, tambor de crioula e bumba-meu-boi.

celebrando gil com grupo venta som uma homenagem a gilberto gil

celebrando gil visita a obra deste imenso compositor, instrumentista e cantor que tem marcado a história da música brasileira desde a década de 60. artista completo, gilberto gil conseguiu ao mesmo tempo valorizar e fortalecer as raízes musicais brasileiras, e trazer de modo positivo os sons do mundo para sua poesia. o repertório conta com momentos marcantes da carreira de gil, em novos arranjos para a formação de violão, sanfona, 2 percussões e voz. dirigido por marquinho mendonça e joh correa.

karina ninni

karina ninni tem um trabalho destacado por sua interpretação madura e afinação sempre precisa, recentemente, lançou seu segundo cd solo, "samba do bem", no qual gravou sambas inéditos de diversos compositores brasileiros – dos conhecidos délcio carvalho e celso viáfara aos igualmente talentosos leandro dias e douglas germano. sem dúvidas um repertório selecionado com muito capricho.

cesinha pivetta

cantor e compositor, o paulistano cesinha pivetta defende as raízes do samba, tendo como fonte de inspiração o samba de raiz, entoadado em encontros mensais do samba do bule, evento no qual é um dos fundadores. envolvido com o samba desde criança procura unir versos modernos à tradição do ritmo.

joão macacão

joão macacão é uma das figuras mais marcantes da seresta e choro da atualidade, e um dos grandes virtuosos no violão 7 cordas no brasil. acompanhou por mais de 20 anos o seresteiro silvio caldas. em 2013 lançou seu segundo cd solo, "consequências", com direção musical de milton mori e obras de cartola, ary barroso, entre outros. o show presta uma grande homenagem ao choro e ao cancionero brasileiro.

chocolatte

nascido na bahia, chocolatte veio para são paulo ainda criança. criado no reduto da vila maria, desde cedo se envolveu com o samba bebendo da fonte do samba de raiz e do mais puro partido alto.

paranapanema convida toinho melodia

o grupo paranapanema é formado por músicos e pesquisadores da cultura popular brasileira com o objetivo de divulgar, registrar e valorizar as vertentes do samba paulista. o repertório e a pesquisa do grupo fazem o elo entre as origens do samba paulista e o samba presente nos grandes centros urbanos.

toinho melodia muito cedo teve contato com a música através de sua família composta por músicos e admiradores da cultura popular. sua chegada à capital paulista colocou-o em contato com grandes nomes como talismã e toniquinho batuqueiro. sempre fez parte de escolas de samba como vai vai e vila maria, como integrante da ala de compositores, atividade que iniciou aos 10 anos quando compôs seus primeiros versos. hoje é integrante da ala de compositores do kolombolo e do samba da vela. foi gravado por thobias da vai vai, entre outros.

marco vilane

marco vilane é cantor, compositor e poeta. nasceu em jequié, na bahia, onde cresceu cercado por uma diversidade musical e literária. logo se envolveu com a música unindo grande diversidade de ritmos, pensamentos, fusões musicais e letras que são verdadeiras poesias cantadas, transformando suas composições em caminhos de lindas descobertas sonoras.

adriana moreira

adriana é dessas raras cantoras que conciliam o canto, o teatro e a pesquisa, essa última, fundamentada no resgate de pérolas do nosso cancionero popular, do samba e suas influências africanas, bem como de seus compositores.

filme - cine solar - sinopse

"o palhaço", drama |comédia, selton mello, 88 min, livre

benjamim (selton mello) trabalha no circo esperança junto com seu pai valdemar (paulo josé). juntos, eles formam a dupla de palhaços pangaré & puro sangue e fazem a alegria da plateia. mas a vida anda sem graça para benjamin, que passa por uma crise existencial e assim, volta e meia, pensa em abandonar lola (giselle mota), a mulher que cospe fogo, os irmãos lorotta (álamo facó e hossen minussi), dona zaira (teuda bara) e o resto dos amigos da trupe. seu pai e amigos lamentam o que está acontecendo com o companheiro, mas entendem que ele precisa encontrar seu caminho por conta própria.

"eu e meu guarda-chuva", aventura, toni vanzolini, 78 min, livre

eugênio (lucas cotrim) é um garoto de 11 anos que jamais se separa do guarda chuva herdado de seu avô. no último dia de férias ele e cebola (victor froiman), seu melhor amigo, precisam entrar na sombria casa onde fica sua nova escola. o motivo é para resgatar frida (rafaela victor), a grande paixão de eugênio, que foi sequestrada pelo fantasma do barão von staffen (daniel dantas).

"o menino e o mundo ", animação, alê abreu, 85 min, livre

um garoto mora com o pai e a mãe, em uma pequena casa no campo. diante da falta de trabalho, no entanto, o pai abandona o lar e parte para a cidade grande. triste e desnorteado, o menino faz as malas, pega o trem e vai descobrir o novo mundo em que seu pai mora. para a sua surpresa, a criança encontra uma sociedade marcada pela pobreza, exploração de trabalhadores e falta de perspectivas.

" antes que o mundo acabe", drama, ana luiza azevedo, 100 min, livre

daniel é um adolescente crescendo em seu pequeno mundo com problemas que lhe parecem insolúveis: uma namorada que não sabe o que quer, um amigo que está sendo acusado de roubo e como sair da pequena cidade em que vive. tudo começa a mudar quando ele recebe uma carta do pai que nunca conheceu. em meio a todas essas questões, ele será chamado a realizar suas primeiras escolhas adultas e descobrir que o mundo é muito maior do que a gente pensa.

"o menino no espelho", drama, guilherme fiúza zenha, 78 min, livre

belo horizonte, anos 1930. fernando (lino facioli) é um garoto de 10 anos que está cansado de fazer as coisas chatas da vida. seu sonho era criar um sócia, que ficasse com estas tarefas enquanto ele poderia se divertir à vontade. até que, um dia, é exatamente isto que acontece, quando o reflexo de fernando deixa o espelho e ganha vida.

“raul, o início, o fim e o meio”, documentário, walter carvalho, 120 min, livre trajetória do conhecido cantor e compositor, polêmico, ícone e criador da "sociedade alternativa" ao lado parceiro inseparável, hoje escritor, paulo coelho. um raio x do astro do rock brasileiro através de documentos, depoimentos de familiares, ex-esposas, filhas, amigos, músicos e compositores.

exposições, eventos - parceria:

- **exposição:**

tomie: cores gravadas, linhas no espaço

curador: instituto tomie ohtake

local: instituto cpfl cultura (rua jorge figueiredo corrêa, 1632, chácara primavera, campinas - sp);

datas: de 28/08 a 03/10 - segunda a sábado;

abertura para convidados: 27/08 às 20h

horário: das 10h às 18h

em mais de 60 anos de produção, tomie ohtake concebeu um conjunto notável de trabalhos e se aventurou por diversas linguagens, sem se desvencilhar dos principais eixos que pautaram sua pesquisa: a cor, o gesto e a materialidade. tomie ohtake: cores gravadas, linhas no espaço, realizada pela cpfl cultura e com curadoria do núcleo de pesquisa e curadoria do instituto tomie ohtake, concentra-se na gravura e na escultura, áreas que, ao lado da pintura, são igualmente vastas na produção da artista.

segundo a curadoria, em ambas destaca-se a fluidez com que ela transpôs os traços e movimentos da pintura, tão particularmente seus, para esses novos materiais – mais rígidos e com outros limites. "a gestualidade se faz presente nessas práticas, seja nas curvas e torções dos tubos de aço que parecem ter sido moldados pelas próprias mãos de tomie, seja nas imprecisões das formas presentes nas gravuras, retiradas com fidelidade de estudos realizados pela artista rasgando e cortando papéis, deixando claro seu compromisso na execução do trabalho", destaca o núcleo de pesquisa e curadoria do instituto tomie ohtake.

a gravura na obra da artista surgiu quinze anos após já ser reconhecida pintora brasileira. inicialmente suas impressões eram em serigrafia, com as superfícies chapadas de cores, até chegar à construção de planos quebrados, ondulados, desvanecentes. aos poucos, a artista desenvolveu novos meios, a litografia, com diferentes possibilidades, como desenhos feitos a lápis. porém, foi na gravura em metal que encontrou a mesma liberdade do pincel e com a qual seguiu trabalhando.

as 44 gravuras presentes nesta exposição apontam como tomie fez desta técnica um campo fértil e inovador. criou séries em grandes formatos, transformou a gravura em objeto, produziu obras que avançam de um plano ao outro (na confluência de 90 graus) e ainda trabalhou a quatro mãos na composição do álbum yu-gen, uma série inspirada no japão, com poemas de haroldo de campos inscritos sobre imagens criadas pela artista. com seu experimentalismo incomum, suas gravuras também ganharam reconhecimento internacional, desde 1972, quando foi convidada a participar da sala grafica d'oggi na bienal de veneza - exposição que contou com a presença dos mais importantes artistas do mundo, como os norte-americanos da pop art -, além de sua participação na bienal de gravura de tóquio, em 1978, tradicional mostra internacional desta técnica.

já a escultura na obra de tomie surge a partir de 1996, quando foi convidada pela bienal de são paulo a participar com uma sala especial. ela concebeu para o evento internacional uma série de peças em aço tubular, linhas flutuantes que, no lugar de imporem um volume, destacam o vazio. desdobram-se desta série, duas das esculturas reunidas em tomie ohtake: cores gravadas, linhas no espaço, enquanto o conjunto de três aros circulares, também presente na exposição, fez parte de sua primeira instalação, realizada a convite do paço das artes, em 2000. com aproximadamente quatro metros de diâmetro, com formas diferentes e ondulares que chegam até a 1,50m de altura, os aros fazem um movimento pendular quando tocados, permitindo ao espectador movimentar as peças.

- **exposição:**

“linha d’água circulação” é um projeto viabilizado pelo programa de ação cultural do estado de são paulo (proac), com patrocínio da cpfl energia.

exposição linha d’água circulação

data: 22/10/2015 a 20/11/2015

horário: segunda a sábado, das 10h às 18h (até às 19h em dias de programação)

local: galeria de arte da cpfl cultura - rua jorge figueiredo corrêa, 1.632, chácara primavera. campinas/sp

entrada franca.

palestra com amyr klynk

data: 21/10/2015

horário: 19h

local: cpfl cultura

endereço: rua jorge figueiredo corrêa, 1.632, chácara primavera. campinas/sp

entrada gratuita, por ordem de chegada, a partir de uma hora antes do evento.

“linha d’água circulação” é uma mostra gratuita, que reúne 30 fotografias do acervo de amyr klink que destacam o uso racional da água nas expedições feitas pelo velejador. klink já realizou mais de 40 viagens oceânicas e tornou-se referência nacional quando se fala em consumo consciente, especialmente da água.

as fotografias estão divididas em três módulos, que remetem aos barcos usados por amyr klink em algumas de suas principais expedições: barco a remo i.a.t., paratii e paratii ii. as fotos das expedições do velejador estarão dispostas em painéis que também contém textos sobre as viagens. todo o material expositivo é montado em base sustentável, seguindo assim os princípios do projeto, de estimular a reflexão sobre consumo consciente.

além de conferir a riqueza e beleza das imagens, os visitantes poderão ver de perto o barco original i.a.t., utilizado na travessia do atlântico sul a remo. a viagem durou 100 dias e deu origem ao livro “100 dias entre céu e mar”, que ficou por 31 semanas consecutivas na lista dos 10 livros mais vendidos de não-ficção no brasil.

o projeto "linha d'água circulação" conta ainda com um livro-catálogo da exposição e uma cartilha infantil ilustrada com conteúdo relacionado ao consumo consciente da água. o material estará à disposição dos visitantes e será distribuído também nas visitas guiadas para estudantes. escolas interessadas em agendar passeios monitorados à exposição devem entrar em contato pelo telefone (19) 3756-8000 ou pelo e-mail agendamentocpflcultura@gmail.com.

executada pela d'color produções culturais, de campinas, a exposição foi inaugurada em setembro de 2014, na cidade de são paulo, coincidindo com as comemorações pelos 30 anos da travessia do atlântico sul. a exposição já passou por cidades como jundiaí, itajaí, rio de janeiro, belo horizonte. a temporada em campinas foi viabilizada através do programa de ação cultural do estado de são paulo (proac) e tem patrocínio da cpfl energia.

números gerais

presencial campinas |

presencial campinas | 14.700

exposição > 4.750 pessoas

café filosófico > 5.840 pessoas (30 eventos)

mostra de cinema > 631 pessoas (10 eventos)

cine cpfl > 1.000 pessoas (32 sessões)

cia cpfl de teatro > 524 pessoas (5 apresentações)

música erudita > 1.715 pessoas (17 apresentações)

invenção do contemporâneo > 240 pessoas (4 eventos)

on line no site | 11.880 pessoas

circuito cpfl | 25 mil pessoas | 70 cidades

facebook | 76.000 seguidores

twitter | 28 mil seguidores